

INAUGURAÇÃO

Amanhã, às cinco no ras da tarde, o governador Rollemberg Leite inaugura as novas instalações do Instituto de Identificação "Carlos Menezes". O prédio da antiga Inspetoria de Veículos, localizada na rua Duque de Caxias, passou por uma série de reformas, sendo adaptado ao melhor funcionamento dos diversos serviços do Instituto.

CAMPAÑA

A Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura de Aracaju, inicia, na primeira quinzena do mês de junho, a terceira etapa da campanha de arborização da cidade. A informação é do Secretário Clélio da Silva Araújo, acrescentando que desta forma será cumprida a última etapa do plantio de vinte mil árvores na cidade.

O plantio será iniciado nas avenidas ainda não arborizadas, praças e em ruas dos novos conjuntos residenciais, principalmente os localizados na praia de Atalaia. A extensão do plantio aos bairros mais distantes possibilitará a existência, dentro de alguns anos, de um verdadeiro cinturão verde em Aracaju.

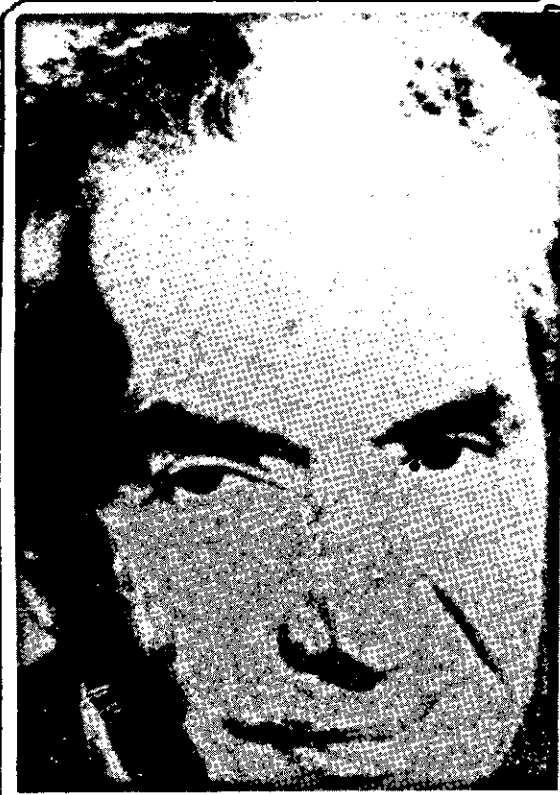
PROMOTORES

O procurador geral do Estado, atendendo determinação do Código do Ministério Público, encaminhou ao governador do Estado os nomes dos seis primeiros classificados no último concurso de provas e títulos para a carreira do Ministério Público. De acordo com a classificação, conforme foi amplamente noticiado, serão nomeados os bacharéis Eugênia Ribeiro, Anderson Nascimento, Isabel Abreu, Lourdes Brito Resende, Murilo Mota e José Gomes Andrade. As promotorias vagas são as de Neópolis, Itabaianinha, Simão Dias, Porto da Folha, Glória e Gararu. Os recém nomeados, conforme preceito constitucional, serão submetidos a estágio probatório, no período de dois anos. Durante o estágio probatório, o nomeado não poderá se afastar do cargo, sob pena de demissão. A Associação Sergipana do Ministério Público, em sua última reunião, aprovou por unanimidade, um voto de aplausos à comissão examinadora do concurso de promotor público.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 10 DE MAIO DE 1978 — ANO VII — No. 1672 — CR\$ 3,00
QUARTA-FEIRA

Ramon volta
ao time do
Vasco pág 12



TERROR MATA ALDO MORO

ROMA (AP) — A polícia encontrou no interior da Renault uma bolsa de plástico, bem como um bracelete e um relógio, pertencentes a Moro. Três agentes de polícia do Ministério do Interior encontraram o cadáver. Havia areia na batinha das calças de Moro, como se ele tivesse caminhado pela praia.

A viúva de Moro, acompanhada de suas 3 filhas e de seu filho, viram o cadáver durante cinco minutos no necrotério da universidade, onde Moro ensinava Direito. Benigno Zaccagnini, sobre cujos ombros recai agora a condução do maior partido da Itália, conteve o choro com dificuldade ao falar com os jornalistas na sede central da Democracia Cristã.

"Penso no que Aldo Moro foi para todos nós e para a democracia italiana. Estou certo de que o seu legado cristão, sua fé na liberdade e seu extremo sacrifício continuarão vivos para o povo italiano", disse. Na sede do partido foram arriadas a meio pau as bandeiras da Itália e da Democracia Cristã, esta composta de uma cruz no centro de um

pavilhão branco.

Zaccagnini, cujo partido enfrenta uma série de eleições municipais nas quais devem participar cerca de 4 milhões de eleitores, uma décima parte do eleitorado italiano, deu instruções a todos os locais partidários para divulgarem a morte de Moro com estas palavras: "Aldo Moro foi assassinado. Sua fé na liberdade vive em nossos corações". Instou também a todas as dependências do partido para que organizem manifestações e passeatas "absolutamente silenciosas". Durante toda a manhã, a polícia realizou uma série de buscas ao sul de Roma e em Genebra, à procura, até agora infrutífera, dos assassinos das Follies Vermelhas.

Cerca de 50 mil policiais e soldados tomaram parte nas buscas desde o sequestro, mas não conseguiram até agora penetrar no núcleo do mais temido grupo terrorista italiano, que segundo as fontes policiais teria várias centenas de integrantes, em sua maior parte provenientes da classe média. Tudo sobre a morte de Moro nas pág. 9 e 10.

Advogados

defendem Estado de direito

CURITIBA (AJB) — A tomada do poder pela força pode ser legítima quando visa depor um poder que é ou se tornou ilegítimo, por se desviar dos limites constitucionais de sua autoridade. O cerceamento de certos direitos conquistados pode constituir, num determinado momento, instrumento necessário para a retomada do estado de direito. Mas só a implantação ou reimplantação do estado de direito justifica o exercício do poder de fato e pelo tempo necessário a consecução desses objetivos.

Este é o cerne de uma tese apresentada na 7a. Conferência Nacional de Advogados, pelos srs. Darcy Paulilo dos Passos e Fernando Henrique Mendes de Almeida, falando sobre o conteúdo social dos direitos humanos e o estado de direito. Para eles, — a continuidade do poder de fato, além dos limites necessários ao restabelecimento do estado de direito, ilegítima-o como poder. A usurpação e a derrogação dos direitos deixam de ser meios para alcançar o estado de direito para se tornarem fins em si mesmo, como atos de dominação e não de defesa da sociedade.

SNI esclarece acusações a Figueiredo

BRASÍLIA (AJB) — O chefe da Agência Central do SNI, general Ramos de Castro, prestou esclarecimentos ontem sobre o caso dos telex cifrado e da carta destinada ao embaixador Carlos Alberto Fontoura, atribuída ao general Figueiredo. Segundo ele a divulgação da carta que considera evidentemente falsa, é obra de brasileiros residentes no exterior e de estrangeiros e que o SNI já tinha conhecimento des-

as iniciativas há tempos, motivo por que não foi surpreendido pela divulgação, "não houve um inquérito específico, mas devido a atividade normal de informação desenvolvida pelo órgão, o general João Batista Figueiredo disse que não está absolutamente preocupado com a coisa e a possibilidade de envolvimento de uma agência estrangeira de informação fica por conta da especulação da imprensa. Indagado

sobre se o caso se trata de um plano para levar a um endurecimento do regime, informou que a pergunta deve ser feita aos parlamentares que divulgaram as cópias das cartas. Na entrevista houve um breve pronunciamento por escrito e depois o general Ramos de Castro respondeu igualmente por escrito às perguntas dos repórteres. O texto integral da entrevista nas páginas 10 e 11.

Juiz confirma
Tonho Negão
vai a júri

PÁGINA 4

Seleção:
Coutinho
leva susto

PÁGINA 12

Andrade faz críticas ao
sistema previdenciário

Afirmando que os associados do Instituto Nacional de Previdência Social estão recebendo informações errôneas, principalmente aqueles com pouca cultura, o vereador Raul Ferreira de Andrade, Arena, fez ontem, em pronunciamento, severas críticas ao sistema previdenciário brasileiro. Explicou o parlamentar arenista que, os reclames em maior índice são referentes ao setor da perícia médica. Respondendo ao pronunciamento do vereador arenista, Lucilo da Costa Pinto, MDB, disse que "não tenho procuração para defender os médicos da perí-

cia médica mas devo dizer a vossa excelência que a culpa não é deles". Com maiores dados sobre o INPS, onde trabalhou, o vereador Costa Pinto observou que "no momento não temos um número suficiente de médicos para atender aos segurados que em Aracaju, existem em número de 200 mil". Explicou ainda que "os médicos não estão sendo dirigidos por médicos e sim por leigos na profissão. Reconheço, no entanto, que em todas as profissões existem os pésimos profissionais"

Coburn do Castello

Falsificações, um velho expediente

BRASÍLIA (AJB) — Esta é a quarta vez que se procura intervir no processo de sucessão presidencial no Brasil mediante a divulgação de documentos falsos. A divulgação dos documentos é parte essencial da trama e a repercussão dada ao fato constitui garantia da eficácia dos que mentalizaram esse tipo de deformação do processo. Das três vezes anteriores, registrou-se, apenas um êxito, em 1937, quando, em setembro, por ordem do general Góis Monteiro foi divulgado um plano de subversão que teria sido detectado pelos serviços do Exército. Era o plano Cohen, elaborado pelo então major Mourão Filho, chefe do Serviço de Informações da Ação Integralista Brasileira e utilizado para cimentar a conspiração que implantou o Estado Novo. Era uma hipótese, a que os conspiradores atribuíram realidade.

A primeira irrupção desse tipo de documentos nas sucessões presidenciais ocorreu em 1922, quando se definia a candidatura de Artur Bernardes à sucessão presidencial, tendo como opositor Nilo Peçanha. O "Correio da Manhã" era na época o grande veículo do debate e seu redator político, Osvaldo Costa, que morreu há alguns anos aqui em Brasília (em 1922 tinha ele 20 anos), recebeu de pessoas de cuja idoneidade duvidava as cartas atribuídas à autoria de Artur Bernardes contendo alusões insultuosas aos oficiais gerais do Exército. Osvaldo Costa, segundo uma confidência que revelou pela primeira vez, guardou as cartas na gaveta para discuti-las posteriormente com o diretor do jornal. Tal a importância que a elas atribuiu que se esqueceu dos papéis. Um dia, estando de folga, seu substituto abriu-lhe a gaveta, deparou-se com o rico material e o divulgou sem maior exame.

O "Correio" defendeu até o extremo a autenticidade das cartas. Um tribunal de honra instalou-se no Clube Militar e examinou os documentos para dar seu veredicto. Nesse dia, Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio", autorizou Osvaldo Costa a procurar Nilo Peçanha e revelar-lhe que as cartas eram falsas. Foi contada ao candidato da oposição a origem suspeita dos documentos e a leviandade da publicação. Mal Osvaldo acabava sua narrativa, Nilo Peçanha foi chamado ao telefone. De volta, sentou-se, olhou para o jovem repórter e disse-lhe: "Infelizmente, meu caro Osvaldo, as cartas são verdadeiras. O Tribunal de Honra acaba de declará-las autênticas". Até hoje há quem creia na veracidade dos documentos cuja falsidade foi abundantemente demonstrada.

Nas suas memórias o marechal Juarez Távora dá indicação de acreditar na sua autenticidade. O episódio foi vencido e Bernardes, eleito, assumiu o Governo, no qual se manteve por quatro anos sob estado de sítio.

Em 1955, na campanha contra a chapa Juscelino Kubitschek-João Goulart, um aventureiro meteórico aproximou-se de Carlos Lacerda e entregou-lhe uma carta que pretendia documentar negócios do candidato a vice-Presidente com o Governo de Peron. Eram os negócios do pinho e a carta era assinada por um tal de Brandi. O intermediário não pediu dinheiro ou qualquer outro tipo de recompensa. Seu papel era um só, entregar a carta a quem poderia divulgá-la com a mais ampla repercussão, e sumir. Lembrou-me de um almoço na Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras, na qual o Ministro Armando Falcão me revelou o documento, que somente seria divulgado depois de ter sua autenticidade comprovada. A impulsividade de Lacerda levou-o a exibir a carta na televisão naquela mesma noite. O Ministro da Guerra, general Lott, designou o general Maurell Filho para verificar na Argentina a origem e a autenticidade do documento. No dia da eleição, o general divulgou um primeiro despacho do seu emissário a Buenos Aires no qual se aludia a indícios da veracidade da carta. Era uma intervenção direta no pleito. Poucos dias depois, o general Maurell, um homem correto, trouxe a versão exata: a carta era falsa.

Os atuais documentos que teriam sido espalhados entre deputados e senadores, nos últimos dias, chegou a jornais quando o SNI já os conhecia e os examinara exaustivamente, definindo previamente a sua falsidade. Teriam eles como objetivo apresentar uma imagem sinistra do general Figueiredo, candidato oficial à sucessão. Se o objetivo se limitava a isso, a divulgação dada e os esclarecimentos do SNI são satisfatórios. A agência oficial de informações, no entanto, poderá saber algo mais do que disse na sua entrevista de ontem o chefe da Agência Central em Brasília. Se a hipótese é verdadeira, trata-se de caso a ser totalmente esclarecido para que não paire a respeito a menor dúvida. Os papéis foram elaborados no exterior e distribuídos, como seria óbvio, no Brasil.

É preciso ir mais longe para definir se há responsabilidade, ou não, de personalidades ou de partidos atuantes no quadro legal na preparação e na divulgação dos documentos falsos. Nenhuma suspeita deve pairar sobre as pessoas que estão envolvidas de um lado e de outro no processo de sucessão presidencial, o qual, pela quarta vez, se tenta truncar mediante falsificações. Se há ligações com agências ou serviços estrangeiros, convém esclarecer as hipóteses e evitar a divulgação de insinuações capazes e aproximar o Brasil de hoje do Chile de 1973. Se há uma trama extra-nacional, é preciso que ela não se divulgue mediante a evasão de informes não testados. Esse é um tema em que tudo deve ficar claro, tal como aconteceu nas oportunidades anteriores, em que tudo, (ainda que em 1937, fora da época) ficou translucidamente demonstrado. Esse é um caso em que não cabem cochichos, mas informações seguras e definitivas. Esse é um problema de Governo.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Montoro admite surgimento de outro candidato à presidência



SÃO PAULO, (AJB) — O senador Franco Montoro admitiu ontem a possibilidade de surgimento de outro candidato a presidência da República, para disputou com o general João Batista Figueiredo a escolha pelo Colégio Eleitoral. Admitiu ainda que esse pretendente possa sair vitorioso e possa ter a votação do MDB. Justificou sua posição, dizendo que "a forma autárquica a personalista com que foram designados futuro presidente da República e os governadores causou uma divisão profunda dentro da Arena e do governo". Na sua opinião, essa divisão poder evoluir até a época de escolha pelo Colégio Eleitoral e influir no aparecimento de outro nome e num possível apoio do MDB. Negou que haja iniciativa da oposição de procurar en-

tendimentos com militares, mas louvado em informação que diz terem chegado ao seu conhecimento, existe a predisposição de alguns militares de expressão de buscar um diálogo com a oposição, "justamente pelo descontentamento e pela divisão que houve".

Ele, entretanto, condicionou o eventual apoio da oposição a um outro pretendente a presidência da República a duas garantias básicas: que haja segurança de uma maioria do Colégio Eleitoral em torno desse nome e que haja a garantia de que o nome escolhido tenha a sua posse assegurada. Havendo as duas garantias e o compromisso de redemocratização, tenho certeza de que o MDB será sensível à hipótese". Ressalvou o ex-líder oposicionista que fazia essas considerações no campo da hipótese, mesmo porque, para muitos isso é um sonho de uma noite de verão", e acrescentou: "Diante de tantos problemas graves, não há também porque não sonhar".

Indagado sobre o diálogo entre o senador Petrônio Portella e a oposição, o senador Franco Montoro observou que "a primeira experiência diálogo foi dolorosa: terminou no pacote de abril, marcando um passo atrás em matéria política, pois com ele surgiu o senador bionício, a escolha indireta dos governadores a sublegenda para o Senado nas eleições diretas e a extensão da Lei Falcão para as eleições majoritárias".

Acrescentou que diante disso, "há um certo desalento dos vários setores de partido", mas que, na sua opinião, nem por isso a oposição deixará de dialogar. "Se houver uma proposta concreta, que represente um passo efetivo para a redemocratização, o MDB não se furta, através dos seus órgãos de direção, a examinar e apoiar a medida".

Deputado condena prorrogação de mandatos

SÃO PAULO, (AJB) — O deputado federal José Roberto Faria Lima (Arena-SP) condenou ontem "qualquer iniciativa de prorrogação de mandatos parlamentares a pretexto de premiar a coincidência de mandatos". Na sua opinião, "essa tese é moral e ética".

Para o parlamentar, a prorrogação de mandatos significa a supressão de uma eleição já marcada e que isso somente "deseduca o povo em relação a democracia, pois é através da eleição que vem o aperfeiçoamento da democracia num país". De outra parte, ele vê um risco maior na coincidência de mandatos em 1980, e explica: "coincidir mandatos de prefeitos, vereadores, deputados estaduais, federais e senadores apresenta um risco muito grande, que é a solução de continuidade".

O deputado Faria Lima, referindo-se às eleições de 15 de

novembro, afirmou que não ocorrerá "de forma nenhuma ao Senado, numa das sublegendas da Arena, informou que inclusive já encaminhou toda a sua documentação ao partido, pedindo inscrição para reeleição à Câmara dos Deputados".

A idéia prorrogacionista, no seu entender, viria dificultar ainda mais a situação dos candidatos arenistas, porque "tiraria dos políticos, com funções parlamentares, a sua legitimidade de mandato junto ao eleitorado, igualando-os a um tecnocrata qualquer". Explicou que "a dialética do poder está muito próximo da síntese" isto é: "O político pleiteia o voto junto ao eleitorado, através de certa mensagem, mas esta mesma mensagem cria dificuldades para o político junto aqueles que ocupam e detêm o poder, que têm ojeriza à crítica mas que hoje, mais do que nunca, precisam de respaldo popular".

Vereadores querem o diálogo com Portela

"Os vereadores brasileiros - ao todo são 47 mil estão desejando participar do diálogo com o senador Petrônio Portela". Foi o que afirmou ontem o vereador Narciso da Conceição Machado, líder da bancada arenista, ao observar que "no último encontro de dirigentes da União dos Vereadores do Brasil realizado no final da última semana, no Rio de Janeiro, dois pontos básicos foram definidos para o diálogo: a não coincidência de mandatos de dois anos e o aumento do Colégio Eleitoral para as eleições do presidente da República e dos governadores.

Segundo o líder arenista, o representante dos vereadores no primeiro contato com o senador Petrônio Portela será o vereador carioca Paulo Torres. Para Narciso Machado seria ótimo que os vereadores brasileiros pudessem, também, mostrar e sugerir algo ao senador Petrônio Portela para as reformas políticas que serão implantadas no país.

Ontem, num pronunciamento, o vereador Narciso Machado chegou a fazer um relato de sua viagem ao

Rio de Janeiro, onde participou do encontro com os dirigentes da União dos Vereadores do Brasil. Durante toda a sua exposição os parlamentares ouviram atentamente a fala do líder arenista.

Já em outro pronunciamento o vereador Lucilo da Costa Pinto afirmou que, "temos que honrar a nossa casa. Fomos eleitos para representar o povo e, por isso, temos a obrigação de sempre prestar contas do que fazemos. Estou satisfeito com o vereador Narciso Machado que, esta tarde (ontem) prestou não só a nós mas a todos os aracajuano contas do que fizera ele no Rio de Janeiro. Narciso, vossa excelência está de parabéns".

Enquanto isso, o vereador Jonas Amaral disse não entender as razões porque no encontro de vereadores em Salvador os parlamentares foram proibidos de discutir sobre política e, agora, os membros da UVB num encontro discutem os problemas e até falam em se encontrar com o senador Portela. Jonas depois explicou: "são mudanças de táticas ou, então, mero aspecto de oportunismo".

FIQUE
NO



ATALAIA

YOPINIÃO



PALEOLÍTICO ELETRÔNICO

A fera e o robô convivem na sociedade moderna. É um estranho casamento este da barbárie com a sofisticação eletrônica. Desde o instante em que o homem em nome da própria sobrevivência passou a viver em bandos para melhor se proteger, criou-se a força da sociabilidade, que se impôs aos instintos primitivos do estrangulamento da espécie pela própria espécie. Centenas de milhares de anos depois, a raça dos hominídeos que desceu das árvores e começou a andar no chão aos bandos, através de uma nova proeza de sociabilidade conseguia caminhar na lua. O homem pode andar na lua, pode lançar a semente que germinará em árvore, pode compor sinfonias, e pode também ser um membro das Brigadas Vermelhas e assassinar fria e impiedosamente. O assassinato de Aldo Moro é um desses fatos que fazem a idade cibernética conviver com o paleolítico.

UM GRAVE PROBLEMA

Se os herdeiros de Antonio Soares Freire pedirem a execução da sentença para desalojamento de quase trezentas famílias que ocupam terrenos na chamada "invasão da cerâmica", um gravíssimo problema social estaria criado. Os direitos dos herdeiros sobre os terrenos invadidos é líquido e indiscutível e foi confirmado judicialmente. A invasão se processa há mais de três anos e, ao lado do Distrito Industrial de Aracaju surgiu uma espécie de favela onde centenas de pessoas vivem. Agora, os herdeiros desejam fazer valer os seus direitos, mas já fizeram muitos apelos para que o problema seja encaminhado a uma solução que não crie um conflito social.

Já houve gestões junto ao Governo para que a área fosse declarada de utilidade pública e, depois de acertada a indenização, incorporada ao Distrito Industrial, mas agora já existe quem veja no remanejamento dos invasores para casas construídas pela Cohab uma solução que evitaria medidas drásticas.

De qualquer modo, os donos dos terrenos esperam que um dia possam dispor da propriedade que agora apresenta tantos problemas e não pretendem também a curto prazo apelar para o recurso extremo da expulsão dos invasores, pessoas pobres que conseguiram fazer seus casebres na área.

O QUE PRETENDE AUGUSTO FRANCO

O senador Augusto Franco tem dito reiteradamente que deseja a união da Arena em torno de todos os candidatos. O futuro governador cuja candidatura se afirmou através do consenso, vem reafirmando que não pretende em nenhum momento fazer distinções entre os próprios correligionários. Mas os próprios correligionários devem entender que, acima de eventuais interesses, estão os objetivos maiores do partido que deve permanecer unido para assegurar uma ampla margem de vitória nas próximas eleições de novembro.

REUNIÃO DA OAB

A volta do estado de direito e a reorganização do Poder Judiciário, foram os principais temas das teses apresentadas ontem na 7a. Conferência da OAB, em Curitiba. Numa delas, o advogado Balthazar Gama Barbosa afirma que "reprimir os conflitos não é resolvê-los, não é tranquilizar a sociedade onde eles ocorrem, mas é tentar resolver neuroticamente os problemas".

— O judiciário — argumentou — é o poder que resolve muitos desses problemas, inclusive entre os próprios poderes, e entre esses e os particulares. Para isso deve ser preparado: para trazer a paz social, resolvendo com justiça e de modo que convença e tranquilize.

Discorrendo sobre "o poder judiciário no estado de direito", ele afirma ser "impensável a democracia ou estado de direito sem judiciário independente, forte, capaz. Não há garantia de direitos humanos sem juízes que os definam nos casos concretos e destemerosamente os defendam contra a força, o poder econômico ou qualquer outro manifestado fora da ordem jurídica".

Laurindo Alves Campos
Advogado

Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel.: 222-7184
Residência: Rua Socorro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju-Se.

J.C. OPINIÃO

As alterações no FGTS

"Não vamos mudar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, vamos aperfeiçoá-lo", afirmou o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, a respeito da polêmica surgida com o Ministério do Planejamento em torno da natureza e do alcance das modificações que o Governo pretende introduzir no sistema.

Enquanto o Ministro Prieto já teve a oportunidade de anunciar publicamente algumas alterações no FGTS, admitindo inclusive a elevação da multa que incide nas dispensas sem justa causa, porta-voz do Planejamento disse "não existir consenso na área econômica em torno dessas mudanças".

Após presidir a assinatura de um convênio entre o Ministério e seis universidades do país, para desenvolver um programa de Bolsas de Estudo em níveis de mestrado e doutorado para temas da área trabalhista, o sr. Arnaldo Prieto concordou em que "ainda não há um consenso governamental em torno das mudanças no FGTS". Esse fato, no entanto, não exclui outro — o projeto de inclusão da legislação do FGTS dentro da reforma da CLT, preparado por comissão presidida pelo ex-Ministro Arnaldo Sussekind, já está com o Ministro do Trabalho, conta com seu apoio e contempla uma série de efetivas modificações no sistema.

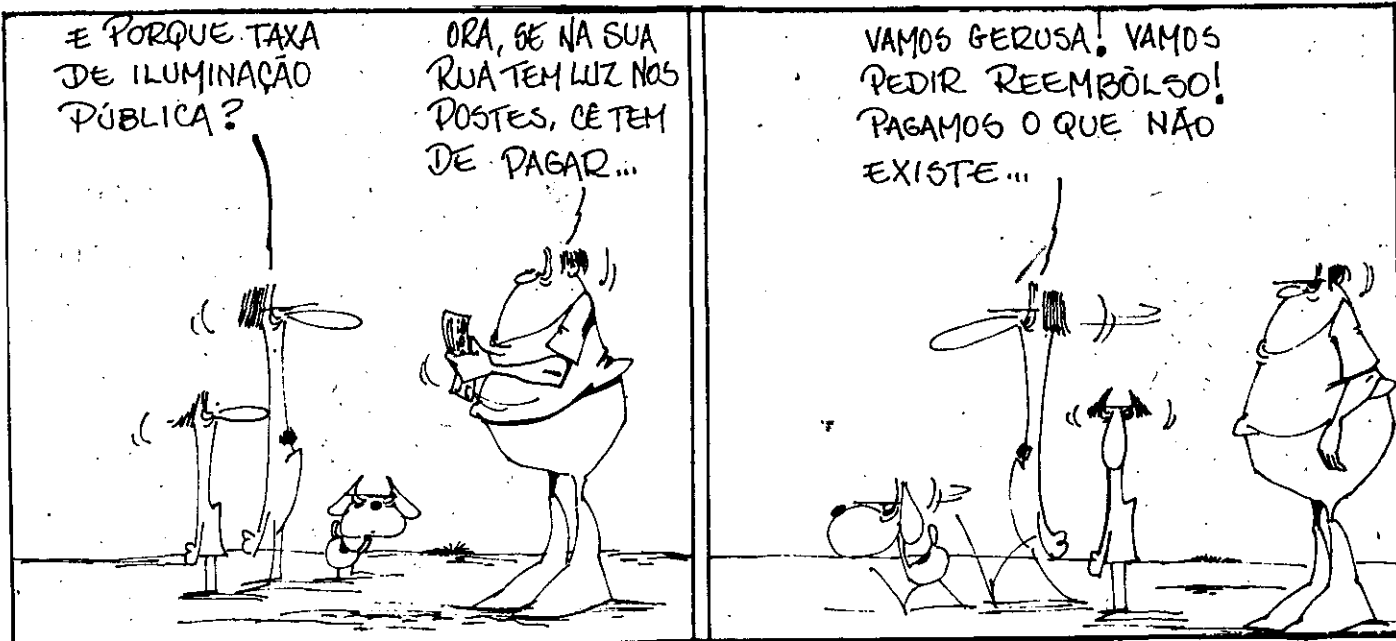
"Todas elas, no entanto, visando a aperfeiçoá-lo, não afetando o espírito do instituto ou contrariando as motivações que o fizeram nascer", segundo o Ministro do Trabalho. A respeito das mudanças "adjetiva", o sr. Arnaldo Prieto não acredita que possa surgir qualquer problema, na ob-

tenção do apoio dos outros Ministérios. Quanto a mais divulgada mudança "substantiva", a elevação da multa paga pelos empregadores nas dispensas de empregados sem justa causa, o Ministro afirmou que "o assunto ainda não foi levado à discussão formal com os Ministros da área econômica".

As alterações adjetivas, além daquelas de adaptação na redação, dizem respeito a possibilidade de tanto o homem como a mulher sacarem parte de seus fundos para financiarem o casamento; a fiscalização da eficácia dos serviços bancários pelas entidades sindicais; a dupla garantia dos trabalhadores aos saldos e a mudança do processo de herança.

De acordo com o ex-Ministro Arnaldo Sussekind, que já começa a integrar as listas dos possíveis sucessores do atual Ministro do Trabalho, o optante que morrer sem deixar dependentes diretos vai passar o fundo para o mais próximo herdeiro dentro da linha de sucessão prevista no Código Civil. Atualmente, esse dinheiro reverte para o BNH.

Sobre essas mudanças é que o sr. Arnaldo Prieto não espera "qualquer obstáculo para incluí-las no projeto que o Palácio do Planalto vai enviar ao Congresso". A polêmica, dentro deste raciocínio, concentra-se na aceitação — e definição numérica — da alteração na multa do FGTS. Os argumentos do Ministério do Trabalho, ainda que o sr. Arnaldo Prieto diga que "a posição final ainda não foi tomada", são todos pela validade da medida como fator inibidor da excessiva rotatividade registrada pela mão de obra não qualificada do país.



ANÁLISE POLÍTICA

Os deputados e a anistia

"Em 1946, eu fui assistir um comício de Luiz Carlos Prestes, na Praça Fausto Cardoso. Ele era ainda o "cavaleiro da esperança". Quando Prestes começou a falar foi saudado com uma enorme manifestação de entusiasmo. Fiquei prestando atenção ao discurso, e, em certo trecho ele disse: "se os comunistas chegarem ao poder, os Filinto Muller e os Maynard Gomes, serão todos condenados e executados, da mesma forma que os criminosos de Nuremberg". Naquele instante, eu comecei a compreender exatamente o que era o comunismo..."

Quem assim fala, é o deputado Francisco Paixão, fazendo um preâmbulo antes de opinar sobre a anistia para o repórter político ontem na Assembléia. Paixão acha que por trás da tese da anistia existem muitos artifícios, mas acredita que não se pode deixar de fazer uma revisão que termine com injustiças eventualmente cometidas.

De um modo geral na Assembléia os deputados se manifestam a favor de uma revisão nas punições revolucionárias sem admitirem porém uma anistia "ampla e irrestrita". Sobre a amplitude da anistia pretendida, diz o deputado presidente do legislati-

vo, Antonio Valadares: "Discordo da anistia nos termos em que é proposta pela oposição. Admite porém ser necessária uma revisão dos atos de punições políticas baseadas nas leis de exceção. No meu entender, a anistia que a todos beneficiasse poderia ser o caminho para a anarquia". Quase o mesmo pensamento é desenvolvido pelo deputado e general Djenal Tavares Queiroz, que admite uma revisão sem contudo chegar a beneficiar terroristas e assaltantes de bancos. Quase o mesmo pensamento é manifestado pelo deputado Luciano Prado, enquanto que, o deputado Horácio Góis, afirma: "anistia sim, mas não para terrorista e ladrão". Acentuando também que a anistia não deve ser para corrupto, manifestou-se o deputado Hélio Dantas, também favorável a uma revisão que possa corrigir injustiças, uma espécie de anistia para punições políticas.

Mas o deputado Leopoldo Souza, líder do MDB, considera que a "anistia ampla e irrestrita" é o caminho mais curto para a reconciliação nacional. Ele entende porém, que antes da anistia, deve ser implantado o estado de direito com todas as garantias individuais que lhe são inerentes.

Juiz confirma Tonho Negão vai a júri

Apesar das intensas diligências, a polícia até agora não conseguiu encontrar o comparsa do investigador Antônio Emídio o Tonho Negão, no crime contra o casal de namorados no início do mês de março. O policial está recolhido ao Reformatório Penal e já foi ouvido pelo Dr. Lauro Pacheco, Juiz da Vara das Execuções Criminais, no processo a que responde. A ação deverá ter prosseguimento no dia 19 próximo, às 14h, na sala de audiência do Fórum Gumersindo Bessa.

Segundo informação do Dr. Lauro Pacheco de Oliveira, nessa audiência serão ouvidas várias testemunhas de acusação. As de defesa serão ouvidas em outro dia, quando houver pauta para que se faça a devida notificação. Acrescentou o Dr. Lauro Pacheco, que "não se tem ainda a data certa em que Antônio Negão deverá submeter-se a julgamento pelo Tribunal do júri".

O Magistrado, em declarações ao Jornal da Cidade, disse "haver indícios mais ou menos certo de que o crime foi tentativa de morte. Neste caso, o júri é quem deverá apreciar os dois crimes: um, crime e a continuação do outro. De referência a pronúncia, isto é, que use-se provas visuais, chamadas as provas testemunhais, nestes casos, o juiz, para pronúncia, julga realmente como provas outras, mesmo sem validade para pronúncia, os dizeres das vítimas".

Salientou que além disso, há o que se chama público e notório, na cidade de Aracaju. Agora, quanto ao julgamento pelo júri, isto vai depender dos jurados, mas não há por aparte deste juiz, ou de qualquer outro, a intenção de soltar Antônio Negão, desde quando falta ouvir várias testemunhas e uma prova mais concreta para que seja dada sentença de pronúncia".

Na sentença de pronúncia, ou o juiz manda a júri, ou absolve ou desclassifica o crime, mandando para outra vara competente. Estes são os três casos especiais, todos eles sujeitos ao juiz ao Tribunal do Júri.

Finalizando, o Dr. Lauro Pacheco disse: "não tenho certeza, é verdade, mas pelos menos os índices do processo dão para que o juiz, convencido da sua missão de julgar, e convencido da sua responsabilidade, estudará e dará realmente a última palavra, que será naturalmente a de pronúncia.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, voce que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal voce que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de voce, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com voce e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça.

Agradeço ao Divino Espírito Santo duas graças alcançadas. (Carlos Honório da Silva.)

Maria do Carmo de Gois Prata

AVISO DA TELERGIPE

A Direção da Telecomunicações de Sergipe S.A. TELERGIPE, comunica aos seus usuários que se encontram paralisados os telefones instalados à margem da BR-235, BR-101 e periferia, face à mudança de Cabos Telefônicos. O Serviço deverá estar regularizado até o dia 11/5/78.

A DIREÇÃO

Mais um roubo de toca-fitas

Os ladrões de toca-fitas voltaram a agir na cidade nos últimos dias.

Ontem a vítima foi o sr. Vanderley da Conceição, dono do veículo Alfa Romeo placa AH 6503, que teve o aparelho furtado do interior do veículo quando este se achava estacionado na porta do Cinema Aracaju. A queixa foi prestada na 2a. Delegacia

Metropolitana.

Da pick-up placa AB 7103, foi furtada a bateria e ainda um pneu. O carro pertence a Amâncio Dória de Araújo e o roubo ocorreu quando o carro estava parado na rua Nossa Senhora das Dores. A queixa está na 2a. Delegacia e os policiais prometeram energéticas providências para encontrar os ladrões.

Delegacia com grande movimento

Na 3a. Delegacia Metropolitana estão recolhidos os indivíduos Antônio Nascimento, vulgo Pé de Qui-lo, de 22 anos, Israel Vieira da Costa, 26 anos, Roberto Francisco dos Santos, Vicente dos Santos Santana, de 19 anos, e Paulo Almeida Santana.

Os dois primeiros foram presos por desordens na via pública. Vicente dos Santos Santana almoçou no restaurante da Estação Rodoviária e não pagou a despesa e Paulo Almeida Santana é acusado de falsificação de documentos. Roberto Francisco dos Santos, vai responder a processo por tentativa de homicídio.

Desordeiros presos

Walter de Andrade resolveu dar uma de desordeiro e começou a fazer bagunça em plena praça Fausto Cardoso. Depois de mexer com transeuntes, incomodar os graxates e outras pessoas que se achavam no local, Walter agrediu um passante e a polícia apareceu e o levou preso para a 2a. Delegacia Metropolitana até que ficasse mais calmo.

Já Manoel Messias, entrou em cana pelo mesmo motivo. Praticava desordens nas imediações do Ceasa quando apareceu a polícia e o levou em cana. Manoel estava completamente bêbado e criou o maior problema até que a Polícia conseguisse levá-lo ao xadrez.

TRENA IMOBILIÁRIA

SEGURANÇA NA MEDIDA CERTA

Av. Ivo do Prado, 6 — s/9 — Centro Comercial V. Lúcia
Fone: 222-9094 — Praça Fausto Cardoso

OFERECE A VOCÊ OS MELHORES IMÓVEIS

CASAS AVENDA CENTRO

Disponos para venda de várias casas, c/ 1, 2, 3, e 4 quartos. Preços a partir de Cr\$ 350.000,00, em condições de pagamentos a combinar e/ou financiadas a longo prazo, com pequena entrada.

CIRURGIA

Oferecemos a você várias casas de 3 e 4 quartos, todas muitíssimo bem localizadas. Preços a partir de Cr\$ 600.000,00, totalmente financiados a longo prazo, com pequena entrada. Cuidamos para você de toda a documentação.

SIQUEIRA CAMPOS

Consulte nossa relação de imóveis neste bairro. Ótimas casas a partir de Cr\$ 300.000,00, financiadas a longo prazo. Basta uma pequena entrada. Providenciamos toda a documentação para o financiamento.

SALGADO FILHO

Temos ótimas casas de 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Todas em ótimo estado de conservação, com preços a partir de Cr\$ 700.000. Financiamento a longo prazo. Consulte nossos corretores.

GRAGERU OPORTUNIDADE

Transfiro financiamento de magnífica casa de 3 quartos, c/ telefone instalado, muito bem localizada e em ótimo estado. Poupança de Cr\$ 270.000 a combinar e prestações de apenas Cr\$ 1.200,00 mensais. Consulte nossos corretores antes que seja tarde.

OUTROS BAIRROS

Se você procura casa nos bairros São José, Santo Antônio, Conjunto dos Motoristas, Conjunto Castelo Branco, 18 do Forte, Atalaia Velha, encontrou o lugar certo. Preços a partir de Cr\$ 150.000,00. Converse com nossos corretores. Eles lhe indicarão a melhor compra.

SITIOS E FAZENDAS

Temos vários, nos municípios de Santo Amaro e São Cristóvão, com preços a partir de Cr\$ 200.000,00. E também uma magnífica fazenda de 2.500 tarefas, 800 pés de coqueiro, água corrente em toda a área. 700 tarefas em capoeira, 800 em mata, 800 em farta madeira. Casa de colono e outras benfeitorias, no Município de Pirambu. Condições de pagamento totalmente a combinar. Temos corretores especializados em sítios e fazendas, pronto a levá-lo nos locais.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Para melhor atendê-lo, funcionamos diariamente até às 20 horas, aos sábados até às 16 horas e domingos e feriados até 12,30 horas. Os telefones à sua disposição: 222-9094 e 222-9141.

TRENA — A IMOBILIÁRIA SOB MEDIDA

APARTAMENTOS À VENDA

Temos para venda as últimas unidades dos melhores prédios de apartamentos de Aracaju:

Ed. Ana Maria — 2 quartos c/ poupança em 12 meses

Ed. Barão de Mauá — 3 quartos (1 suite) c/ poupança em 10 meses

Ed. Villa Lobos — 3 quartos (1 suite) c/ poupança em 6 meses

Padrão de Construção: qualidade Habitacional. Maiores informações com nossos corretores. Sempre um bom negócio.

TERRENOS À VENDA ATALAIA VELHA

Temos várias opções em terrenos, todos com sua situação devidamente regularizada na EMURB, em condições de pronta construção. Os preços são a partir de Cr\$ 160.000,00, em ótimas condições de pagamento.

OUTROS BAIRROS

Oferecemos a você as melhores opções em terrenos no Centro, Salgado Filho, Jardim Rosa Elze, Ciranda Nova e outros. Procure conversar c/ nossos corretores. Eles lhe indicarão o melhor terreno, dentro de suas possibilidades. Todos com documentação rigorosamente legalizadas.

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES

Necessitamos de Vendedores c/conhecimento de vendas p/ trabalhar com produtos de boa aceitação.

Necessitamos de moças p/auxiliar de escritório que escreva bem à máquina.

Entrevistas c/Sr. Dantas à rua João Pessoa, 71/75 - conj. 304.

Advogado insiste pedindo nulidade de concurso

O advogado Pascoal Nabuco, depois de ter negado a solicitação que fez à comissão responsável pelo concurso de Promotor Público no sentido de que fosse reexaminada a prova de títulos, ingressou com uma ação de nulidade daquela prova na Terceira Vara Cível de Aracaju.

É a seguinte a ação:

MANUEL PASCOAL NABUCO D'AVILA, brasileiro, casado, advogado inscrito na O.A.B., Seção de Sergipe, sob no. 311, residente e domiciliado na cidade de Estância, deste Estado, onde tem Escritório à praça do Rosário, 29, em causa própria, com fulcro em o § 40., do art. 153, da Carta Maior da República c/c os arts. 10, 20., 30. e 5. 282 a 475, no que couber, do Normativo Processual Civil, vem propor a presente Ação de Anulação da Prova de Títulos do Concurso para ingresso na carreira do Ministério Público Estadual por entender, concessa vênia, haver a Comissão Examinadora do Concurso ferido frontalmente as normas regulamentares daquele procedimento administrativo, substanciadas no Edital no. 01/77, e, por via de consequência, a Portaria no. 16/78, de 24 de abril pretérito, expedida pelo Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado, que homologa os resultados finais, com a classificação dos candidatos aprovados, para efeito de nomeação — contra o ESTADO DE SERGIPE, com sede e foro nesta capital, requerendo, como requerido fica, a citação do Excelentíssimo Senhor Doutor Governador do Estado para vir, em querendo, compor a lide, alegando o que achar de direito, sob as penas da lei, tudo em se levando em consideração as seguintes RAZÕES de FATO e de DIREITO:

DOS FATOS E SEUS ANTECEDENTES

1.1. — Sergipe é pequeno e, de tal forma, que nas mais das vezes nem sempre necessário é — quando à Justiça chegam as demandas — dessecar-lhes os antecedentes. De tal modo são os fatos divulgados e comentados que somente por cumprimento de uma praxe forense deles se cuida na petição.

Assim como assim:

1.2. — O suplicante se inscreveu em Concurso público de Provas e Títulos para ingresso na carreira do Ministério Público Estadual, atendendo Edital expedido pela Procuradoria Geral, datado de de setembro de 1977, publicado na edição do Diário Oficial, em 10 de outubro daquele ano, doc. 1;

1.3. — as provas foram realizadas no mês de abril pretérito, sendo a prova escrita levada a efeito no dia 02 e a oral nos dias 18, 19 e 20 daquele mês, para, por fim, no dia 24, a Procuradoria Geral expedir Portaria no. 16/78 — homologando o resultado do Concurso, após apreciar os títulos dos candidatos, como se vê do doc. 2;

1.4. — ciente do resultado, o suplicante irredignado com a classificação dos aprovados, entendendo que a douta Comissão incorreu em equívoco ao auferir notas a títulos excluídos pelo Regulamento, para efeito da prova e por não obedecer o Edital ao instituir, como o fez, pesos às provas, quando deveria observar, no cálculo final da nota do candidato, a média aritmética, no uso de direito seu e até previsto no próprio Edital, além de expresso no próprio Código do Ministério Público (Decreto-Lei no. 62 de 25 de julho de 1969 — art. 20, § 10. — reclamou do resultado do Concurso, doc. 3;

1.5. — a douta Comissão Examinadora — naturalmente fingindo desconhecer o Regulamento do Concurso e o dispositivo focado do Código do Ministério Público — de imediato se manifestou em despacho — que mais pareceu um réplica de quem se julga infalível e intocável nas suas decisões — talvez ofendida com a verdade — contrariando toda a praxe respeitada pela Administração Pública — com ineditismo e até de modo indelicado — nega o reexame pedido para ajustar a prova de títulos ao texto do Regulamento do Concurso, muito embora afirmasse que procedera ao reexame requerido.

Incorreu a douta Comissão em novo equívoco, quando do pedido de reexame da prova de títulos, formulado pelo requerente, até porque o que se pediu foi o simples reajuste da prova ao Edital do Concurso. Mas — ante o pedido — a Comissão fez-se não entendida. Preferiu — no seu estranho despacho — divulgar na imprensa local, como manda a ética — destratar o requerente, numa demonstração da serenidade que presidiu o julgamento das provas, doc. 4:

Aliás, os termos da nota publicada pela douta Comissão Examinadora fizeram lembrar a sábia assertiva de MONTAIGNE:

"quem assenta suas opiniões à força e imperiosamente, deixa de sobre ver que as suas razões são fracas".

1.6. — E como seu pedido não mereceu atendimento, inobstante fundamentado e embasado em disposições regulamentares do Concurso, e, sobretudo, porque a nota expedida pela douta Comissão Examinadora — afóra a indelicadeza dos seus termos — deixa publicamente por comprovado que o Regulamento do Concurso foi desrespeitado em razão do que a prova de títulos desnaturou o concurso ao desclassificar até mesmo a candidata que maior número de pontos alcançou nas provas intelectuais — apenas resta ao suplicante

que não é injurioso quando afirma e prova que a Comissão auferiu pesos a títulos excluídos pelo Edital:

que não é presunçoso para se julgar único na capacidade de interpretar normas, até porque apenas admitiu um equívoco no julgamento dos títulos, na crença ingenua de que os doutos membros da Comissão pudessem ser falíveis;

que não é irreverente simplesmente pelo fato de censurar uma ocorrência esquisita, qual seja a de não divulgar a Comissão as notas auferidas aos classificados na prova escrita, que nenhum prejuízo traria para os candidatos, muito menos para a Comissão, com o que evitaria os comentários desairosos de que houve alteração nas notas anteriormente auferidas;

que possui auto-crítica bastante para se julgar prejudicado, pela Comissão Examinadora, na aferição de sua nota, na prova oral, assistida e testemunhada por ilustres membros da magistratura, do Ministério Público e por não menos ilustres advogados

— apenas resta ao suplicante — repita-se — a via judiciária, que agora adentra e passa a percorrer com a mesma convicção do moleiro de Sans souci — a de que

"há juizes em Berlim".

Estes — os fatos.

DO DIREITO

2.1. — A inscrição ao concurso foi precedida da expedição de Edital que, publicado na Imprensa Oficial, trouxe ao conhecimento dos interessados o Regulamento do Concurso. Naturalmente por se constituir lei interna do procedimento, à qual devem obediência não só os inscritos, mas o próprio Órgão que o editou, é de se ter que qualquer violação das normas regulamentares implica em nulidade do ato gerador da nulidade. Aliás, é esse entendimento que sustenta o insigne administrativista pátrio OSVALDO A. BANDEIRA DE MELO, em seus Princípios de Direito Administrativo, vol I, pág. 323:

"Os atos praticados em desobediência aos regulamentos padecem de nulidade, pois, como as leis, constituem regras jurídicas imperativas, também obrigam, e, de forma coercitiva. Sequer o Órgão executivo que o emana pode desobedecê-lo, sob pena de nulidade de seu ato concreto e específico. Certo, lhe é lícito modificá-lo, mas, enquanto em vigor, se impõe a sujeição às suas regras normativas, ao praticar atos concretos e específicos".

O Regulamento do Concurso foi descumprido, desobedecido, não há mais como se negar.

Confirma-o a própria ATA da "segunda reunião da Comissão Examinadora...", publicada na Imprensa Oficial, edição de 27 de abril passado e inclusa:

"antes da apreciação dos títulos, a Comissão Julgadora deliberou que a média das provas de intelecto (escrita e oral) teria o peso oito (8) e a prova de títulos teria o peso dois (2).

Tal deliberação contraria o Regulamento do Concurso, haja visto o disposto nos arts. 22 usque ad 28, verbis:

"Art. 22 — A cada prova os membros da Comissão Examinadora, incluindo o seu Presidente, atribuirão pessoalmente uma nota de zero (0) a dez (10), apurando-se em seguida a média obtida pelo candidato, considerando-se habilitados os que obtiverem média igual ou superior a cinco (5).

"Art. 23 — A prova oral constará de exposição da matéria do ponto sorteado pelo candidato, durante o prazo de quinze (15) minutos, podendo os examinadores, se necessário ao julgamento, argui-lo sobre o assunto

pelo prazo máximo de dez (10) minutos cada um.

"Art. 24 — Cada candidato será arguido pela Comissão Examinadora durante o prazo máximo de quarenta e cinco (45) minutos, incluindo-se o prazo da exposição feita pelo mesmo.

"Art. 25 — É facultado ao Presidente da Comissão Examinadora arguir o candidato.

"Art. 26 — Terminada as provas escrita e oral a Comissão Examinadora se reunirá em sessão secreta, em dia e hora que designar o seu Presidente, para julgamento do concurso, quando se levarão em conta os títulos dos candidatos.

Parágrafo único — Cada examinador, inclusive o Presidente da Comissão, atribuirá aos candidatos uma nota, de zero (0) a dez (10), cuja média, computadas as provas escrita e oral, constituirá a nota final.

"Art. 27 — Considerar-se-ão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a cinco (5).

"Art. 28 — A classificação dos candidatos obedecerá a ordem decrescente da média final.

Parágrafo único: — Em caso de empate, resolver-se-á pela prevalência da média na prova escrita, recorrendo-se sucessivamente, se persistir a igualdade à nota da prova oral, da prova de títulos e, por fim, ao sorteio."

Esses dispositivos do Regulamento repetem o disposto em os arts. 15 a 19, do Código do Ministério Público (Decreto-Lei no. 62 de 25 de julho de 1969).

As disposições regulamentares acima transcritas são de clareza solar. A cada prova, inclusive a de títulos — cada examinador, assim como o Presidente da Comissão — atribuirá uma nota, de zero (0) a dez (10), obtendo-se, como obteve a Comissão, pela média aritmética, a média da prova examinada. Sendo, por conseguinte, tres as provas — escrita, oral e de títulos — a nota final do candidato será o resultado da soma das médias encontradas nas tres provas dividida por tres. É elementar.

Em qual dispositivo do Regulamento ou mesmo do Código do Ministério Público se baseou a Comissão para estabelecer que as provas de intelecto teriam peso oito (8) e a de título o peso dois (2)? Diz-se-ia que adotando a média ponderada em lugar da média aritmética, como manda o Regulamento, nenhum prejuízo adveio para os candidatos. Ocorre — e quem sabe matemática tem em mente os efeitos da média ponderada — a instituição de pesos oito (8) e dois (2) às provas foi apenas e tão somente um expediente que se utilizou a Comissão para encobrir os efeitos da prova de títulos. Foi o artifício encontrado para evitar o impacto que a nota auferida a este ou aquele candidato — na prova de títulos — causaria na opinião pública, uma vez que essa prova terminou por desnaturar o concurso.

A propósito, vale transcrever a observação — feita pelo citado OSVALDO A. BANDEIRA DE MELO, in ob. cit. vol. II, pg. 399:

"Na prova de títulos há de prevalecer o princípio de justiça, objetivamente apreciado de modo a se poder verificar se não foram estabelecidas diferenciações incompreensíveis. Por exemplo, dar tantos pontos aos títulos, de modo a nulificar os efeitos das provas e com isso beneficiar aqueles cujos títulos se premiam com o maior número de pontos. Af se terá o desnaturamento do concurso de títulos e de provas senão mesmo má-fe em alguns casos."

E quem pode negar que foram justamente os seis candidatos que obtiveram maior média na prova de títulos — os seis primeiros classificados? Af estão os resultados para comprovar. Negá-lo é escamotear a verdade.

Por outro lado, auferir o valor cinco (5) ao diploma de bacharel em direito — como sendo título uma condicional da inscrição longe de se constituir medida de previdência da Comissão, como pretende se faça crer em sua nota publicada na imprensa — em verdade, nada mais foi que outro artifício adotado pela Comissão Examinadora, no julgamento das provas de títulos. Por baixo do capote, o verdadeiro objetivo: fazer com que certos candidatos obtivessem, naquela prova, uma média alta, que os ajudassem na classificação, ao somar valores de títulos excluídos pelo Regulamento com o cinco (5) do diploma de bacharel. Esta, a dura verdade, difícil de ser suportada, quando evidenciada.

Mas, a verdade. Para confirmá-la, falem os números. Compare-se a situação dos candidatos antes e depois da prova de títulos (situação somente conhecida — inexplicavelmente — após a homologação do concurso).

2.2. — Na pressa de por fim ao caso, uma vez que é desejo da Procuradoria Geral quanto antes nomear os seis primeiros classificados, com o que espera sepultar no passado o lamentável acontecimento, consciente de que o fato consumado tem força de lei, a douta Comissão, no afã de justificar com detalhes seu julgamento — terminou por trazer a público que o Regulamento foi desrespeitado, desobedecido e descumprido quando do exame da prova de títulos. Vejamos:

a ATA da segunda reunião da Comissão Examinadora diz textualmente que foram atribuídos

"...os valores dos títulos mencionados no art. 60., do Edital no. 1/77."

Pois bem, segundo a ATA, a Comissão apenas atribuiu valores aos títulos mencionados no art. 60. do Edital no. 1/77. Apenas aqueles, mesmo porque a nenhum outro poderia fazê-lo, por imposição da enumeração taxativa do citado artigo e mesmo em face da exclusão referida no parágrafo segundo (§ 20.), do mesmo dispositivo. Ora, se assim procedeu — as médias atribuídas aos candidatos apresentam erro nos cálculos. Mas, se a Comissão procedeu como diz a nota — que divulgou na imprensa — auferindo valores a títulos excluídos pelo Regulamento, ex vi do disposto no § 20., do referido art. 60. — não houve somente erro de cálculo, mas também, em assim procedendo, iniquidade a prova de nulidade. E, como não quis ajustar a prova ao Regulamento, como requerido foi — ao judiciário cabe, por imposição regulamentar, declarar-la nula.

De fato, rezando clara e taxativamente o § 20. do art. 60. do Regulamento do Concurso que

"Não constituirão títulos:

I — a simples prova do desempenho de cargos públicos ou de funções eletivas"

o desempenho ou o exercício de cargos públicos ou de funções eletivas NÃO PODEM SER CONSIDERADOS TÍTULOS, PARA AFERIÇÃO DE NOTAS NA PROVA DE TÍTULOS. É, também, elementar.

Ora, se assim é, inadmissível que se entenda, como entendeu a douta Comissão, que é título a "decorrência de experiência em atividades privativas de bacharel em direito junto a instituições públicas ou privadas" ou, ainda, a "decorrência de experiência no Ministério Público", até porque se o desempenho de cargos públicos não constitui título, como se admitir que a experiência no exercício desse cargo — o seja? Como se admitir haja diferença entre desempenho e experiência de cargo Público. Afinal, que título é esse e que mereceu da Comissão valor 1,0, enquanto uma aprovação para ingresso na carreira do Ministério Público teve o valor 0,5?

Por outro lado, se o Regulamento exclui o desempenho de cargos públicos e de funções eletivas, como se admitir que a "experiência em atividades privativas de bacharel em direito junto a instituições privadas" — seja título?

E, ainda, como se admitir entre os TÍTULOS OU DIPLOMAS UNIVERSITÁRIOS, como está no Regulamento, aqueles que a nota serena e coerente com a ATA que assinaram os seus membros arrola nas letras b, e, f, e g? Inadmissível que se tenha por TÍTULO OU DIPLOMA UNIVERSITÁRIO o de Professor do ensino médio ou o curso de aperfeiçoamento de professor de ensino médio.

Em verdade, somente o querer aumentar a média desse ou daquele candidato justifica tal interpretação. Assim procedendo, como procedeu — diz a própria Comissão — em sua nota publicada na imprensa — não há como se negar que a prova de títulos é nula, irremediavelmente nula, por implicar em frontal desrespeito ao Regulamento do Concurso, ao se auferir notas irregulares, uma vez resultantes da apreciação de títulos excluídos pelas normas daquele procedimento administrativo.

Basta que faça uma comparação dos itens do art. 60. do Regulamento com a nota dada a público pela Comissão, para se verificar que esta ao dar interpretação diversa ao item VII, daquele dispositivo, nele fez exortar as letras, a, b, c, d, e, f e g.

E mais: observe-se no item IV do Regulamento que ali está previsto o título de exercício do magistério jurídico superior, ao qual a

Advogado insiste pedindo nulidade de concurso

Comissão - segundo sua nota - estabeleceu o valor 1,0 e ao interpretar, ao seu modo é verdade, o item VII - OUTROS TÍTULOS

OU DIPLOMAS UNIVERSITÁRIOS, ainda valorizou o título - já valorizado no item IV suso referido - de Professor de ensino universitário não jurídico estabelecendo o valor 0,5. Ora, ao estabelecer o Regulamento em um item (o IV) ser título, para efeito do concurso, o exercício do magistério no ensino superior, não tem qualquer cabimento se de nota pelo ensino universitário não jurídico, mesmo porque o título ou diploma universitário a que se refere o item VII, do Regulamento é o de Pedagogia, o de Assistente Social, o de Químico, o de Médico, o de Odontólogo, o de Biólogo, o de Geólogo, o de Agrônomo, etc. Estes é que são os títulos ou diplomas universitários de que fala o item VII.

Dest'arte, a nota da Comissão, se nada mais bastasse, só por só, comprova a desobediência ao Regulamento.

E, ainda mais, não juntando, como não juntou, o suplicante - em obediência mesmo ao Edital no. 1/77 - os seus títulos concernentes à função eletiva de Prefeito Municipal de Estância, de Diretor de vários Colégios, de Professor do Ensino Médio, de Delegado de Partido Político junto ao Tribunal Eleitoral; de Diretor de Jornais, de Assessor Jurídico de várias Prefeituras, de advogado de Sindicato, de participante de curso de aperfeiçoamento de Professor do Ensino Médio, de Assessor Jurídico de Escola de Ensino Superior - simplesmente porque o Regulamento os excluiu - e constatando que a douta Comissão os levou em consideração para efeito do Concurso - foi o suplicante grandemente prejudicado na prova de títulos, depois de duramente prejudicado na prova oral, constituindo-se tal fato em tratamento desigual, porisso mesmo ofensivo ao dispositivo constitucional que manda observar a igualdade de todos perante a lei, ex vi do § 10., do art. 153 da Carta Magna do país.

E, apenas para provar que os possui, faz juntada dos mesmos.

Ainda a propósito - a lição do já citado tratadista, in ob. cit. vol. II, págs. 399 e 400:

"De relevo a se considerarem são os critérios de julgamento e de classificação dos candidatos. Previsto o concurso de títulos e provas, a nota naqueles não pode ser de ordem a elidir o resultado das últimas, sob pena de nulidade".

E adiante:

"O peso dos títulos deve ser estabelecido em função do seu interesse com referência ao cargo em concurso. O título de médico, com trabalhos premiados na especialidade, ne-

nhum valor se afigura ter em concurso para Advogado do Estado".

2.3. - Sendo o Concurso Público para provimento de cargos, no entendimento da doutrina esposada pelos administrativistas - um procedimento administrativo constituído de uma série de atos jurídicos autônomos, "que envolve fases interlocutórias, em cujos desenvolvimento surgem efeitos jurídicos menores, antes do efeito jurídico final, do ato conclusivo" contra esses atos jurídicos preliminares, e mesmo, complementares àquele, "cabe impugnação, e infringência de situação de direito". Contra eles se admite "recurso administrativo e até ação judicial."

Di-lo OSVALDO A. BANDEIRA DE MELO in ob. cit. pg. 480, vol I,

"Engloba o procedimento do concurso uma série de atos jurídicos autônomos, preparatórios, para culminar no ato jurídico de nomeação, razão última do procedimento, que ainda se completa com outros atos jurídicos"

E, analisando os efeitos da decretação da nulidade dos atos preparatórios ou complementares, ensina:

"A falta ou nulidade de ato complementar, elemento de eficácia do conclusivo, de regra, pode ser suprida ou sanada, pois apenas suspende a eficácia deste. Já a falta ou nulidade do ato preparatório do conclusivo só pode ser suprida ou sanada se a sua precedência não for necessária, por não constituir requisito prévio imposto para que pudessem ser emanados os atos sucessivos do procedimento, ou quando não decorram dessa "falta ou nulidade consequências prejudiciais a perfeição do ato conclusivo."

No caso sub judice as provas do concurso são atos preparatórios do ato jurídico de nomeação. E, em sendo assim, a nulidade de uma delas não pode ser sanada, por implicar em consequências prejudiciais a perfeição do ato conclusivo. Em face disso, a única maneira de "escoimar a falha será a prática de novo ato jurídico, isto é, o seu refazimento." E, "como nos procedimentos administrativos a nulidade ou anulabilidade do ato anterior gera a do posterior, como nulidade ou anulabilidade derivada", (in ob.cit. pg 586) - a nulidade da prova de títulos gera a nulidade da homologação do resultado do concurso, principalmente se sabendo, como ensina a doutrina que "declarada ou decretada a nulidade, ela opera ex tunc, pois de atos nulos ou anuláveis nenhum direito pode resultar, e com sua pronúncia há o retorno à situação anterior."

Assim também entende o ínclito administrativista HELY LOPES MEIRELLES, em seu Direito Administrativo Brasileiro, pag. 162: A preterição de atos preparatórios ou a sua reali-

zação em desconformidade com a norma legal que disciplina o procedimento administrativo, pode acarretar a nulidade do ato final, desde que se trate de operações substanciais ou de requisitos de legalidade do ato principal."

2.4. - ao tratar da anulação dos atos administrativos pelo Poder Judiciário, prele esse último jurista:

"As vias judiciais constituem os meios adequados à anulação dos atos administrativos, ilegítimos ou ilegais, isto é daqueles que, praticados em desconformidade com as normas legais, se revêlam lesivos de direitos individuais."

- pg. 218

E, adiante:

"O controle judicial dos atos administrativos segundo o nosso ordenamento constitucional, é amplo, visto que não se poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lei "são de direito individual (Const. Fed., art. 153, § 40.. Em face desse preceito, nenhum ato administrativo poderá ser subtraído da revisão judicial, seja ele de que categoria for, provenha de qualquer autoridade, órgão ou poder."

- pg.219.

E a pg. 364 preleciona:

"Como atos administrativos - os concursos do seu resultado caberá sempre reapreciação judiciária, limitada ao aspecto da legalidade da constituição das bancas ou comissões examinadoras, e dos critérios adotados para o julgamento e classificação dos candidatos."

Por fim, JOSÉ CRETELLA JR., em Anulação do Ato Administrativo, por Desvio de Poder, ed. Forense, 1978, pg 14 e 97, doutrina:

"Desvio é distorção, afastamento, mudanças de direção; poder é faculdade, competência para decidir, determinado assunto, num outro sentido."

A via régia para determinação da validade dos atos, no que se refere à liberdade do agente ou órgão de que emanam aqueles, poderia ser assim expressa: a competência de uma autoridade administrativa não consiste em poder fazer o não está proibido, mas em fazer somente o que lhe é permitido, segundo o objeto e fim da atividade administrativa que a autoridade deve realizar."

A jurisprudência não tem outro entender:

O controle jurisdicional se restringe ao exame da legalidade do ato administrativo; mas, por legalidade ou legitimidade, se entende não só a conformação do ato com a lei, como

também com a moral administrativa e com o

interesse coletivo" (TJSP, em RDA 89/134)

"O controle jurisdicional do ato administrativo tem seus limites no formalismo que cerca o ato" (TFR em RDA 61/135)

"Se o Poder Judiciário pode examinar o ato formal, pode fazê-lo em qualquer dos seus aspectos e de suas fases e para quaisquer consequências" (RDA II, fasc 2/690)

- insertos em JURISPRUDÊNCIA DO DIREITO ADMINISTRATIVO - 2a. Ed..

O REQUERIMENTO

3.1. - em face do exposto, uma vez provado o alegado através dos documentos que traz a colação, protestando por todo genero de prova em direito permitido, especialmente exame em documentos, perícias e ouvida

de testemunhas, cujo rol apresentará se necessário, oportuno tempore, requer o suplicante:

3.2. - para melhor apreciação do pedido e avaliação do critério da douta Comissão Examinadora, requer o suplicante se digne V. Exa. de requisitar ao Exmo. Sr. Dr. Procurador Geral do Estado as provas escritas dos 14 candidatos aprovados, bem assim os títulos que instruíram o pedido de inscrição dos candidatos e que mereceram auferição de notas pela Comissão Examinadora na prova de títulos, e, ainda, a ata da prova oral ou qualquer outro documento, como mapas, onde constem as notas auferidas a cada candidato pelos quatro Examinadores:

3.3. - por fim, requer a citação do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado,

para vir contestar os termos da presente, em querendo, sob as penas da lei.

Ex positis, a presente ação é para o fim de ver o suplicante declarada nula a prova de títulos do Concurso de Provas e Títulos realizada pela Procuradoria Geral do Estado para ingresso na Carreira do Ministério Público Estadual e, por via de consequência, a homologação dos resultados finais do concurso. E uma vez declarada nula e de nenhum efeito a prova suso referida, que seja determinado, na sentença, o refazimento dos referidos atos do procedimento administrativo já mencionado, cumprindo-se as normas regulamentares que ordenam o Concurso.

Expoças Petrobras mostrará componentes para nacionalização

Prosseguindo sua política de incentivo à nacionalização de sobressalentes e equipamentos, a Empresa promoverá, em São Paulo e no Rio de Janeiro, as EXPOEÇAS PETROBRÁS, objetivando mostrar, aos fabricantes brasileiros, componentes ainda importados, utilizados em suas diversas atividades e que poderão ter sua produção efetivada no País.

Em São Paulo a EXPOEÇAS será realizada no Ibirapuera (Pavilhão da Bienal), de 26 de junho a 10 de julho e no Rio de Janeiro, de 26 de julho a 06 de agosto no Riocentro (Barra da Tijuca), funcionando diariamente das 14 às 21 horas.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Nas duas EXPOEÇAS estarão à mostra diversos componentes de equipamentos destinados às atividades de exploração, produção, refinação e transporte de petróleo e derivados, cuja fabricação, pioneira no País a PETROBRÁS vem promovendo e incentivando, através de um grande esforço de ar-

ticulação com a indústria nacional.

O empresariado brasileiro, durante a realização das exposições poderá, além de examinar as peças em todos os seus detalhes formais, obter informações técnicas sobre características conhecidas dos itens a nacionalizar.

ITENS PIONEIROS

Esta iniciativa da PETROBRÁS adiciona mais um esforço ao trabalho de nacionalização que vem sendo desenvolvido pela Empresa desde 1957. A partir daí, a Empresa dinamizou a articulação com a indústria nacional, procurando incentivar a fabricação de itens pioneiros no País.

Com a realização das EXPOEÇAS, a PETROBRÁS busca elevar ainda mais o índice de nacionalização proporcionando, assim, novas opções de investimento para o empresariado brasileiro, abertura de novos empregos, apreciável economia de divisas, além da indispensável absorção e transferência de tecnologia para o País.

ARIOVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222-8202

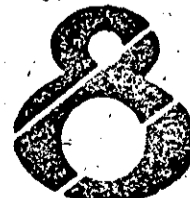
Laurindo Alves Campos
Advogado
Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel.: 222-7184
Residência: Rua Socorro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju-Se.

Vieira agredido por sua amante

Usando uma borracha de motor de carro, Maria Valdete Santana bateu em seu amante Pedro Vieira Santos, nas proximidades da Leste Brasileira, por ter ele decidido abandonar o lar e não conceder qualquer ajuda alimentícia.

Sentado num dos bancos da praça dos Expedicionários, com uma segunda amante, Pedro Vieira foi surpreendido pelas borrachadas. Gritando, "Valdete tenha calma, Valdete tenha calma", Pedro Vieira via sua segunda amante correr com medo, deixando sua chinela japonesa no local da agressão.

FIQUE NO



ATALAJAIA

João Barros

ANIVERSARIANTE

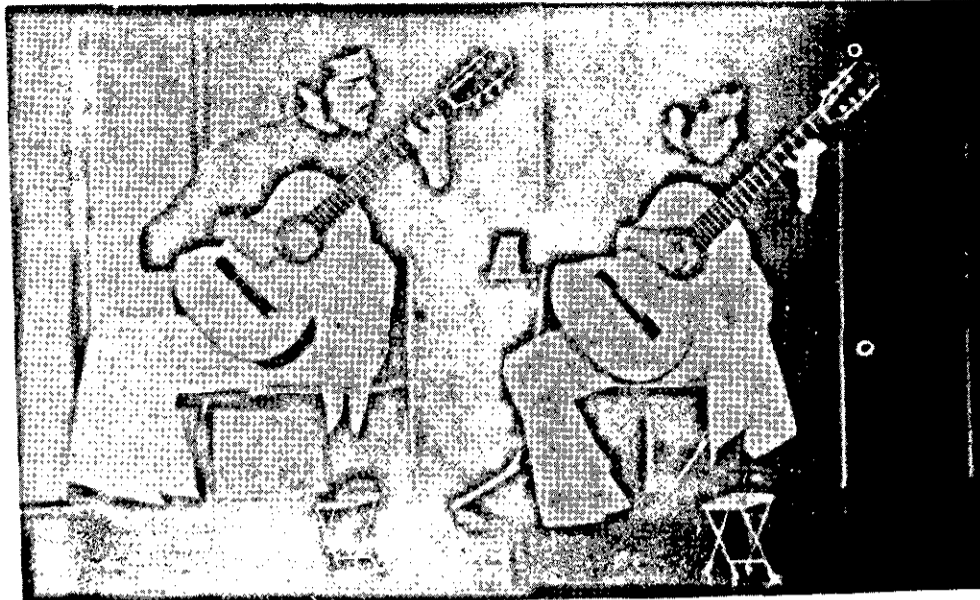


Quem aniversariou ontem foi a linda Simone Beatriz, filha do casal Benito (Simone) Leal. Simoninha recebeu muitos parabens dos amiguinhos, numa festinha realizada no Colégio Salvador.

Melhor prá elas...

O mundo feminino brasileiro está vibrando e pronto para ser informado do que existe de melhor no campo da moda atual. Até mesmo algumas sergipanas, já sabemos, não terão paciência para esperar até que as nossas casas especializadas ou nós da imprensa transmita as novidades, indo até a fonte. É que no Estado de São Paulo, "pinta" mais uma Feira Nacional da Indústria Textil (FENIT) com início marca-

do para o dia 29 de maio, prolongando-se até 4 de junho...mas se como não bastasse, o Rio de Janeiro também se manifesta, e já anuncia para 25 de junho a "Feira Moda Rio", que se estenderá até o 30 de junho. Entre os expositores (no Rio) já se pode encontrar os nomes de Luiz de Freitas, Marco Ricca e Alice Tapajos. O local de realização será o Hotel Nacional.



Os violonistas sergipanos Luiz Alberto e João Argollo vão excursionar por todo norte e nordeste no próximo mês de junho. Em julho, seguirão para o Rio Grande do Sul, onde realizarão vários recitais.

"A FELICIDADE CUSTA RENUNCIA, EXIGE DESPRENDIMENTO E DISPOSIÇÃO PARA SERVIR EM COLABORAÇÃO. NENHUM OUTRO CAMINHO VOS LEVARÁ TÃO RAPIDA E SEGURAMENTE À PERCEPÇÃO DA UNIDADE E DA GRANDEZA DA VIDA. NENHUM OUTRO CAMINHO VOS CONDUZIRÁ TAMBÉM, DE MANEIRA TÃO SEGURA, À META DE TODA EXISTÊNCIA, À FELIZ SUPERAÇÃO DO EGOÍSMO. NÃO PELA RENÚNCIA À PERSONALIDADE MAS, AO CONTRÁRIO, PELO SEU MAIS ALTO DESABROCHAMENTO".

(Hermann Hesse)

Ação de Graça

Direção, funcionários e representantes da nossa sociedade (sem esquecer as nossas autoridades), estarão reunidos no próximo dia 17 de maio, às 18 horas na Igreja de Santo Antonio, no alto da colina do mesmo

nome, para participarem da Missa em Ação de Graças, pela passagem do terceiro aniversário da Emissora Atalaia de Televisão, que tem na sua superintendência o Dr. Augusto Cesar Leite Franco.

Setima Arte

Os amantes da sétima arte Djaldino Mota Moreno e Augusto Cesar Macieira de Andrade, vêm realizando com muito sucesso o II Curso Experimental de Cinema, teórico e prático, que culminará com a realização de um filme em super oito milímetros.

O referido curso acontece no Atheneu, com o objetivo (entre outros) de fazer com que os estudantes vejam no Cinema um meio de comunicação, um modo de meditação, de expressão plástica e de investigação intelectual.

Cleyde Morgan

A Coordenação de Cultura e Arte da Universidade Federal de Sergipe, sob a direção do professor Clodoaldo de Alencar Filho, convidando para mais um sarau do calendário artístico de 1978: Grupo de Dança Contemporânea da

Bahia, (UFBA), sob a orientação do bailarino CLEYDE MORGAN.

O espetáculo acontecerá no Auditório do Colégio Estadual "Atheneu Sergipense" no próximo 15 de maio, às 21 horas.

Nossos agradecimentos ao reverendo Moisés e comunidade da 2a. Igreja Batista de Aracaju, que acabam de nos enviar significativo presente para a nossa campanha em prol das mães pobres.

Para os fieis telespectadores do canal 8, vem aí uma novidade neste mês de maio, nes de um maior movimento (o lançamento de um programa dentro da linha de show, sob o comando do ainda "pequeno príncipe" Ronnie Von. Dia primeiro de julho, os sergipanos assistirão via em-

bratel, a realização do Concurso Miss Bahia, que a exemplo do ano passado, acontecerá no Hotel Meridien. Roberto Vieira ultimando as reformas da sua new-mansão na praia de Atalaia. Uma das residências de melhor bom gosto da nossa cidade. Monica Suruagy, nos enviando uma bem elaborada lembrança do seu "debut", acontecido sábado último na capital alagoana, com recepção no palácio Governamental. Sr. Ronaldo Calumbi Barreto recebeu com jantar na noite da última segunda-feira. STOP

filmes do dia

A Melhor Programação da Cidade

palace
18 ANOS
14:30 - 16:40 - 18:50 - 21 horas

GRANDE VENCEDOR
Um livro de NECTOR BANDEIRA
Produção LIVRO BRUNO NECTOR BANDEIRA

"Podem acabar comigo, mas não roubam com a minha história!"
FINALMENTE TODA A VERDADE SOBRE O BANDIDO DOS OLHOS VERDES

15 PRISÃO DE LUCIO FLAVIO

RIO BRANCO Aracaju
ARACAJU
PALACE Aracaju
PLAZA Aracaju
STO. ANTONIO Itabaiana

aracaju
18 ANOS
14:00 - 16:00 - 19:00 e 21:00

GRANDE VENCEDOR
Um livro de NECTOR BANDEIRA
Produção LIVRO BRUNO NECTOR BANDEIRA

"Podem acabar comigo, mas não roubam com a minha história!"
FINALMENTE TODA A VERDADE SOBRE O BANDIDO DOS OLHOS VERDES

15 PRISÃO DE LUCIO FLAVIO

RIO BRANCO Aracaju
ARACAJU
PALACE Aracaju
PLAZA Aracaju
STO. ANTONIO Itabaiana

vitória
18 ANOS
horarios 15 17 19 e 21 horas

Hoje

A DAMA DO LOTAÇÃO
Era de todos para continuar amando seu marido.

SONIA BRAGA
E GRANDE ELLENCO
Nelson Rodrigues
Neville D'Almeida

Colorido
18 anos
lançamento nacional

rio branco
18 ANOS
14:00 - 16:00 - 19:00 e 21:00

Uma Tradição da Família Sergipana

WOODY ALLEN
DIANE KILTON
TONY ROBERTS
CAROL KANE
PAUL SIMON
SHELLEY LONG
JANE FARRAR
MARGOLIN
CHRISTOPHER WALKEN
COLLEEN DEMPSEY

NOTAS E JURANDIR CAVALCANTI COMENTÁRIOS

Enquanto essa entidade existir, será assunto permanente da imprensa. Para criticar em seus erros e para elogiar nos seus acertos. O DETRAN nestas últimas semanas, até parece que deixou de lado sua função específica, para somente destinar seu pessoal para, talão de multa às mãos, anotar veículos estacionados nas ruas Laranjeira e São Cristóvão. Ora, nem todo mundo sabe da interdição daquelas ruas na que se refere ao estacionamento de automóveis. As faixas brancas, pintadas recentemente em seus leitos, dão a entender ser permitido parar veículos. E, muitos são os proprietários que agem desse modo. As "forças ocultas" não agiram. O DETRAN, apenas, errou.
PASCOA

No dia 23 do corrente, na sede do IPES, será realizada a PASCOA dos seus servidores. Será celebrante da SANTA MISSA, às 11 horas, daquele dia, o Padre Elias, salesiano.

FUNRURAL

Estará nesta Capital, na primeira quinzena de maio, o Dr. Libero Massaro, o criador do FUNRURAL. Aqui, dentre outras homenagens, receberá o título de Cidadão Sergipano.

VISTORIA

Técnicos irão realizar vistoria nos prédios que se localizam nas vizinhanças do local onde será erguido o edifício sede da filial do Banco Econômico S/A. Com seis pavimentos o moderno edifício ficará situado no prédio onde durante alguns anos funcionou a extinta TRADIÇÃO, na rua João Pessoa, esquina com São Cristóvão.

FINANCIAMENTOS

Fontes ligadas ao BNH informam que ainda este ano, perto de UM MILHÃO DE CRUZEIROS serão destinados à COHAB, INOCOOP e outras organizações ligadas ao setor imobiliário, para construção de conjuntos residenciais.

BALSA

A balsa que foi comprada pelo Governo do Estado em convenio com a Prefeitura da Barra dos Coqueiros, está pegando a mesma "doença" de algumas obras de drenagem e pavimentação que se realizam na cidade: ainda não entrou em ação.

BANORTE

O BANORTE, o popular amigo na praça, deverá ainda este ano inaugurar uma agência no interior do Estado. Assessores da alta direção

do BANORTE já visitaram varias cidades do interior, para escolha de sua localização.

ACESSO

Dizem pessoas "entendidas" que o acesso à cidade de Carmópolis não foi ainda asfaltado por medida de segurança... Ora essa é muito boa.

JUSTIÇA

Dentro de mais alguns meses estará sendo inaugurado o Palácio da Justiça (sem um local destinado ao Ministério Público...) A CICOL, firma cearense encarregada de sua construção, vai entregar a magestosa obra, antes do tempo. Um bom exemplo a ser seguido por suas congêneres.

ALBANO

Encontra-se em Brasília o industrial Albano Franco, Presidente da FIES. Na Capital Federal está tomando parte em reuniões da Confederação Nacional da Indústria.

MEDITAÇÃO

Irmão, não consiste o progresso espiritual só em gozar da graça da consolação, mas em suportar a privação dela, com humildade, abnegação e paciência, de tal modo que não afrouxes na prática da oração, nem deixes de todo, o exercício das outras obras que costumam fazer. Faze de boa vontade, tudo o que estiver em tuas mãos, como melhor puderes e entenderes; nem, por causa de recura ou ansiedade do espírito, que sintas na alma, te descuides, completamente, de ti mesmo. Entrega-te a DEUS e terá a felicidade eterna.

Governo constrói mais salas de aula

Quase a metade da rede estadual de ensino, em todo o Estado, foi reformada ou beneficiada com vários melhoramentos nos últimos anos. Foram construídas trezentas e quarenta e seis novas salas de aula, com investimento de mais de vinte e nove milhões de cruzeiros, recuperando-se também duzentas e vinte e cinco escolas. Na capital foram recuperadas vinte e uma das quarenta e nove escolas existentes, destacando-se as reformas do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, Colégio Costa e Silva, Escola de 1o. Grau Presidente Castelo Branco e Instituto de Educação Rui Barbosa. Em Aracaju foi construída a Escola de 1o. Grau Professor Acrísio Cruz, com quatorze salas de aula e está em andamento a construção da Escola do 2o. Grau Gonçalo Rollemberg Leite.

O poder executivo implantou trinta e tres Escolas de 1o. Grau em municípios do interior e uma escola de 2o. Grau em São Cristóvão. Foram implantados cursos de

Licenciatura de Curta Duração em Lagarto, Estância, Propriá e Itabaiana, em convenio com a Universidade Federal de Sergipe. Foram concedidas oito mil novecentas e quarenta e seis bolsas de estudo a alunos carentes de recursos e distribuídos aos estudantes setecentos e oitenta e cinco mil exemplares de livros didáticos. A merenda escolar beneficiou a duzentas e oitenta e tres mil e setecentos e setenta alunos.

O Governo sergipano republicou a História de Sergipe, de Felisbello Freire e Estudos Sobre a Poesia Popular do Brasil, de Sílvio Romero. Foi criado o Museu Afro-Brasileiro de Sergipe, em Laranjeiras e restaurados sessenta grupos folclóricos, e realizados tres encontros culturais em Laranjeiras. Foram construídos ainda, os Centros Desportivos de Lagarto e Itabaiana e introduzidos melhoramentos nos Estádios Lourival Baptista, em Aracaju, Presidente Médici, em Itabaiana e Paulo Barreto, em Lagarto.

Conselho de Cultura registra morte de Leônidas

O falecimento do professor Leônidas Menezes foi registrado na reunião de ontem do Conselho

Estadual de Cultura, atendendo a requerimento da professora Rosália Bispo. Na ocasião, foram ressaltados, os méritos do falecido, como professor ilustre e estudioso. Também foram requeridos registros pelo falecimento do médico Júlio Prado e de parabens ao secretário geral do CEC, bel. Arderson Nascimento, pela sua classificação em concurso pú-

blico de promotor.

Na mesma reunião, o presidente do CEC, médico Antonio Garcia Filho comunicou que o Encontro Cultural de Estância, cuja idéia nascera ali, fora adiado pela SEC possivelmente pra o mes de julho. Na ordem do dia, foi aprovado um projeto de resolução do conselheiro Luiz Fernando Ribeiro Soutelo sugerindo ao Governo um decreto estabelecendo a proteção ao patrimônio documental em Sergipe.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

O Síndico do Condomínio do Edifício do Hotel Palace de Aracaju, de acordo com o que lhe autoriza os Estatutos do órgão em referência, de conformidade com o item X da cláusula 21o., convoca os Srs. Condomínios para uma reunião, no dia 19 de maio (sexta-feira) às 7,30 hs em primeira convocação, a fim de que seja deliberado:

- a) - Reajuste das Contribuições
- b) - Aumento do funcionalismo
- c) - Exame dos Balancetes
- d) - O que ocorrer.

Aracaju, 09 de maio de 1978.

DR. JESSÉ DE OLIVEIRA ANDRADE
SÍNDICO

Dr. ELIAS JOSÉ DE GOIS
CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA - RIO DE JANEIRO.

RESIDÊNCIA MÉDICA NA CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA - RIO DE JANEIRO.

CONSULTÓRIO: RESIDÊNCIA:
CLÍNICA SÃO SEBASTIÃO TEL.: 223-1652
RUA GERU 319
TEL.: 222-5677 e 5894.

DINHEIRO

FINANCIAMOS ACIMA DE CR\$ 20.000,00
CREDITO PESSOAL
FALE CONOSCO. FONE: 222-7751

Tentações

JOSETE MENDONÇA

Em Gálatas, no capítulo 6 encontramos uma lição para o nosso artigo de hoje. Diz assim: "Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado". Para que uma pessoa entenda e proceda como ensina o Apóstolo São Paulo aos Gálatas, é necessário um bom grau de desprendimento da vida material. Tenha exercitado o uso da renúncia e do grau de interesse das pessoas que ainda não conseguiram sequer vislumbrar a luz e os ensinamentos do Mestre dos Mestres, Jesus Cristo. Portanto duas condições tem que ser consideradas: O perdão pelas ofensas. Mas para por em funcionamento o perdão é preciso que o espírito do que perdoa esteja realmente preparado para isso. E esse preparo não se consegue de um dia para uma noite, nem mesmo lendo só livros, mesmo que esses livros sejam de ensinamentos da Doutrina Espirita. A convivência, é o maior mestre, pois é em meio da periculosidade, que testamos o nosso grau de tolerância, renúncia e alta compreensão. Julgar alguém é muito fácil, mas será que estamos julgando acertadamente? O próprio Cristo nos advertiu que não julgássemos, para que não fôssemos julgados. Isto quer dizer que conforme o nosso julgamento, também somos julgados pelo Pai. Então, levando em consideração as palavras contidas no texto bíblico, é necessário que estejamos com os nossos espíritos desarmados, isto é, pensando exclusivamente no bem; e só assim podemos tolerar as intolerâncias e ofensas das pessoas

cujos espíritos não são conhecedores da verdade e do amor ao próximo. Só uma coisa sabem fazer; investirem maldosamente contra os que aprendem a ser pacificadores. Aliás Jesus Cristo também nos alertou: "Vigiai e orai para não cairdes em tentações". Mas em muitos casos os que assim procedem - isto é, os tolerantes, os bondosos - são tidos como bobos, bestalhões, até mesmo burros não entendendo o porque da diferença no tratamento, no desprendimento do espírito sobre a matéria. Só no decorrer do tempo, com as observações dos espíritos esclarecidos, através seus atos, é que aqueles irão entendendo e talvez se transformando também. O que a Doutrina Espirita ensina e esclarece é justamente esse crescer em luz e sabedoria, para que possamos todos viver em harmonia e Paz. Esses conhecimentos são progressivos; não podendo transpor de um salto só a transformação daqueles que estão habituados a intolerância, a enganarem os outros de boa fé. A transformação tem que ser interior e é preciso que haja boa vontade e esforços próprios; bem assim a persistência, a fim de que surja no exterior através o procedimento. Somente assim, haverá modificação das pessoas e a compreensão do porque aquelas pessoas ofendidas, tratam como se nada houvesse acontecido. Só pela fé e as obras é que podemos alcançar o além das nossas vistas... dando exemplos de humildade todas as vezes em que as oportunidades se fizerem presentes. Os espíritos bem formados estão imunes, isto é, em condições de reagirem com energia as diversas tentações que a cada instante os assediam...

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEO FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda
Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518
Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araujo 70, - 7o. andar
Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

A Democracia de luto: morre Aldo Moro

ROMA (AP) - O cadáver ensanguentado de Aldo Moro, de pés e mãos amarrados, foi encontrado ontem num automóvel estacionado numa rua central da capital romana, 53 dias depois de ter sido sequestrado pelo grupo terrorista brigadas vermelhas.

A polícia informou ter encontrado 5 cartuchos vazios no interior do carro, um renault vermelho com placa de Roma, que a seguir foi identificado como um veículo roubado.

A polícia disse, entretanto, que não ficara ainda claro como Moro fora morto.

O carro foi encontrado às 13h30m locais (9h30m de Brasília). Na rua Michelangelo Caetani, pequena transversal, onde se acham palacetes dos séculos XV e XVI, junto a sede central do partido comunista e muito próximo da sede nacional do partido democrata-cristão. O local se acha a duas quadras da esquina mais movimentada de Roma.

O cadáver de Moro estava coberto por um cobertor azul, envolto num lençol vermelho, e fora abandonado no piso do assento traseiro do carro.

Os bombeiros que viram o cadáver disseram que seu rosto se achava extremamente pálido e que o dirigente político perdera muito peso desde o seu sequestro.

Franco Evangelisti, Assessor do Primeiro-Ministro Giulio Andreotti, fez a primeira identificação oficial.

O automóvel foi encontrado depois de um telefonema anônimo para a Chefatura de Polícia, informando que fora colocada uma bomba num carro estacionado na rua Funari. A polícia não achou nada, mas enquanto inspecionava a rua adjacente, Michelangelo Caetani, descobriu o veículo com o cadáver de Moro.

Fontes da polícia disseram que Moro foi morto com um tiro na cabeça e tinha vários ferimentos no corpo.

O estadista de 61 anos se achava sem barbear e vestia uma camisa branca, aparentemente a mesma com que foi fotografado num dos retratos enviados por seus sequestradores durante seu longo cativeiro.

O movimento operário italiano convocou imediatamente uma greve geral de 8 horas, a começar às 12 horas, (de Brasília), a vigorar em todo o país, com exceção dos meios de comunicação.

CORPO PERTO DA SEDE DO PARTIDO

O Ministro do Interior, Francisco Cossiga, protegido de Moro, foi um dos primeiros a chegar ao local depois que a polícia e peritos em explosivos abriram as portas do automóvel.

O setor havia sido um dos mais vigiados de Roma depois do sequestro. O partido comunista instalou recentemente refletores e câmaras de televisão em circuito fechado, que vigiavam a entrada do edifício às 24 horas do dia.

A sede dos democratas cristãos nas proximidades da praça Del Gesu estava cercada de soldados armados com metralhadoras, para impedir que centenas de curiosos se aproximassem do edifício, um palácio do século XV.

As sedes dos dois maiores partidos da Itália distam entre si só uns 200 metros. Durante os últimos meses, os líderes do partido comunista foram até a sede dos democratas-cristãos para reuniões nas quais se discutiu a política a seguir pelo governo, como resultado da aliança, sem precedentes, estabelecida entre as suas agremiações.

Moro foi precisamente o arquiteto desse acordo, que deu ao governo o apoio dos comunistas pela primeira vez em 31 anos, embora estes tenham permanecido a margem do governo integrado em sua totalidade por democratas-cristãos.

Aldo Moro, que foi cinco vezes Primeiro-Ministro, foi sequestrado na véspera da data marcada para que o parlamento aprovasse o acordo, pacto que foi atacado pelas brigadas vermelhas em nove comunicados emitidos durante o tempo em que Moro esteve cativo.

As brigadas vermelhas, que assinaram seus comunicados como "representantes verdadeiros do proletariado" e do comunismo, afirmando que o parti-

do comunista italiano traiu os operários ao colaborar com a democracia cristã.

O encontro do cadáver de Moro ocorreu depois que a Delegacia Central de Polícia recebeu uma chamada telefônica anônima comunicando que uma bomba havia sido colocada num automóvel estacionado na via Caetani.

A polícia removeu o corpo de Moro numa ambulância.

A polícia disse posteriormente que o cadáver de Moro foi atirado ao piso da parte de trás do carro, um renault. O automóvel, com chapa de Roma, esteve, aparentemente, estacionado na rua várias horas antes do encontro do corpo.

O cadáver de Moro estava coberto com um cobertor azul e envolto em um lençol. A rua, via Michelangelo Caetani, tem uns 200 metros de comprimento.

Enquanto a polícia estabelecia um cordão de isolamento no local, uma multidão se concentrou ali em silêncio e muitos choravam.

"Desgraçados, desgraçados", disse chorando uma mulher. "Sofreu tanto".

Vários automóveis da polícia circulavam a toda velocidade pelas ruas da capital, desertas como de costume, a hora do almoço.

A polícia disse que estava isolando vários setores da cidade, depois de receber denúncias antes do encontro do automóvel.

O Diretório do partido Comunista se reuniu imediatamente.

"É um crime de ferocidade sádica", declarou ao chegar para a reunião um alto funcionário do partido, Giancarlo Pajetta.

Milhares de italianos se concentram diante do apartamento de Moro no setor Monte Mário da cidade, a oito quilômetros da zona de Piazza Venezia.

Também se formaram enormes grupos na via Mário Fani, rua arborizada em Monte Mário, onde Moro foi sequestrado no dia 16 de março e seus cinco guardas-costas assassinados numa emboscada das brigadas vermelhas.

Em Milão, os Sindicatos convocaram uma greve geral e anunciaram a realização de uma concentração na praça da Catedral.

CRONOLOGIA DO SEQUESTRO

- Cronologia dos acontecimentos ocorridos desde a ocorrência do sequestro de Aldo Moro, ex-Primeiro-Ministro da Itália e Presidente do partido Democrata Cristão.

16 - de março - Moro é sequestrado e seus cinco guardas-costas assassinados pelo grupo terrorista das brigadas vermelhas em uma emboscada próximo da casa de Moro, quando este saía da igreja rumo ao parlamento.

18 de março - As brigadas vermelhas anunciam em mensagem que sequestraram Moro e revelam que o mantém num "cárcere do povo". Acompanha o comunicado uma fotografia de Moro sentado em frente a um painel pintado com uma estrela de cinco pontas, símbolo das Brigadas Vermelhas.

19 de março - O Papa Paulo VI formula seu primeiro apelo pela vida de Moro.

21 de março - o governo decreta a obrigatoriedade da pena de prisão perpétua para os envolvidos em sequestros em que o relêtm seja assassinado.

22 de março - O governo decreta "estado de emergência" e outorga a polícia poderes de buscas especiais e amplia a prática de interceptação eletrônica das comunicações.

24 de março - Giovanni Picco, ex-prefeito democrata-cristão de Turim, é ferido a tiros num atentado atribuído às brigadas vermelhas.

25 de março - O segundo comunicado das brigadas vermelhas informa que Moro está submetido a julgamento por um "tribunal do povo".

29 de março - Um terceiro comunicado inclui uma carta de Moro,

na qual se sugere, pela primeira vez, uma troca de prisioneiros".

30 de março - A sugestão atribuída a Moro é rejeitada pelos democratas-cristãos.

AS BUSCAS

4 de abril - o primeiro ministro Giulio Andreotti informa ao parlamento que progrediram muito pouco, as buscas para localizar o cativo. É divulgado outro comunicado, com uma nova carta de Moro, na qual ele pede que seu partido e sua família "façam rapidamente o que for necessário".

7 de abril - Felice Schiavetti, presidente da Associação de industriais de Genova, é ferido a tiros num atentado que se atribui as Brigadas Vermelhas.

10 de abril - um quinto comunicado diz que continua o "julgamento".

11 de abril - Lorenzo Contugno, guarda presidiário que atuava no julgamento (que ainda prossegue) de 15 integrantes das Brigadas, é assassinado em um novo atentado do grupo.

15 de abril - um sexto comunicado, informa que Moro é "culpado" de crimes contra o povo e que foi "condenado a morte".

18 de abril - uma mensagem atribuída as Brigadas revela que Moro foi executado e seu cadáver jogado num lago numa zona montanhosa. A polícia inicia uma busca intensiva.

20 de abril - Depois de uma exaustiva busca de três dias, um jornal recebe uma fotografia do político em que este aparece em bom estado. A foto esta acompanhada de uma exigência para liberar "prisioneiros comunistas" até o meio dia de 22 de abril.

O PEDIDO DO PAPA

21 de abril - A família de Moro exorta ao governo negociar, porém o partido democrata cristão se nega.

22 de abril - O papa Paulo VI emite uma exortação sem precedentes as Brigadas Vermelhas para que respeitem a vida de Moro, dizendo que ora de joelhos por sua libertação incondicional. Transcorre o prazo sem notícias dos sequestradores.

24 de abril - as Brigadas Vermelhas enviam um novo ultimato no qual pedem a libertação de 13 terroristas presos, incluindo o fundador do grupo, Renato que disse "estamos na hora zero... se aproxima o momento da matança".

25 de abril - As autoridades emitem novas ordens de prisão para os suspeitos de haver sequestrado Aldo Moro. Todos estão desaparecidos.

26 de abril - Um promitente político democrata cristão é ferido em Roma e novamente as Brigadas Vermelhas se atribuem o atentado, uma pista anônima de que Moro tinha sido libertado precipita a polícia a uma busca inútil entre Roma e Anzio.

27 de abril - Um executivo da Fiat automoveis é ferido a tiros em Turim. As Brigadas Vermelhas se atribuem o atentado.

29 de abril - Foi recebida outra carta de Moro na qual a vítima roga a seu partido que negocie por sua vida.

30 de abril - Dirigentes do governo e o partido, entre eles o presidente italiano Giovanni Leone, recebem sete novas cartas de Moro.

3 de maio - Os democratas cristãos, em manifestação de "nova flexibilidade, prometem "generosidade e clemência" aos presos se as Brigadas Vermelhas libertassem Aldo Moro e pusessem fim ao seu terrorismo.

NOVOS ATENTADOS DO TERROR

4 de maio - As Brigadas Vermelhas ferem nas pernas dois industriais depois de uma noite de atentados a bombas que foram atribuídos a outros grupos extremistas.

5 de maio - Quatro mensagens idênticas, supostamente provenientes das Brigadas Vermelhas, dizem estar "executando" a sentença de morte contra Moro devido a que o governo se nega a negociar com o grupo.

6 de maio - A polícia faz batidas em Roma e outras cidades numa frenética busca de Moro e seus sequestradores. Mais de 20 pessoas são presas porém nenhuma diretamente vinculado com o sequestro.

7 de maio - Vários jornais informam que Moro enviou uma carta de adeus a sua família, dizendo-lhes que logo será assassinado. Os peritos da polícia supostamente dizem que a carta parece ter sido escrita uma semana antes.

8 de maio - Os terroristas ferem um médico milanês nas pernas, em um atentado que se ignora se deve-se as Brigadas Vermelhas, no quinto ataque similar em outros tantos dias. A polícia efetua buscas em Genova e Roma.

9 de maio - O cadáver de Aldo Moro é encontrado no assento traseiro de um automóvel achado no centro de Roma, a duas quadras da praça Venezia, local de maior movimento da capital, perto das sedes dos partidos comunistas e democrata cristão.

MORO O NEGOCIADOR EXPERIENTE

ROMA (AP) - Aldo Moro, o proeminente estadista italiano assassinado pelo grupo terrorista das Brigadas Vermelhas, foi em seus últimos dias de trajetória política o arquiteto de uma aproximação entre as duas principais forças políticas do país, o Partido Comunista e sua Democracia Cristã governante.

Seu corpo foi precisamente abandonado pelos terroristas na metade do caminho entre as sedes centrais da Democracia Cristã e do Partido Comunista, em Roma. Dirigente político que pautava sobretudo pela paciência e pela cautela, ele ocupou um lugar de relevo no Governo da Itália durante mais de 20 anos.

Sua morte tira violentamente do cenário político nacional o homem que, como presidente da Democracia Cristã, a maior coletividade política da Nação, estava empenhado em uma política de diálogo com o poderoso Partido Comunista. A tenacidade com que os comunistas se opuseram a que o governo negociasse com seus sequestradores indica, segundo os observadores, até que ponto Moro era considerado uma peça-chave no que os comunistas chamam "compromisso histórico" entre as duas principais forças do país.

Os terroristas das Brigadas Vermelhas haviam dito publicamente que com o sequestro de Aldo Moro buscavam destruir o Estado italiano, surgido há mais de três décadas das ruínas do fascismo, depois da Segunda Guerra Mundial. Moro foi primeiro ministro da Itália em cinco oportunidades entre 1963 e 1976, porém sua influência se fez sentir mais no jogo dos bastidores que caracterizava as bizantinas negociações políticas deste país.

Os discursos de Moro ante o parlamento eram longos e para muitos enigmáticos. Porém os que estavam acostumados a ler nas entrelinhas tinham a certeza de que nas palavras e negociações de Moro muito a miúdo se achavam as chaves que indicavam o futuro ao país.

Com o apoio da Igreja Católica, a Democracia Cristã encabeçou todos os Governos que teve a Itália a partir da Segunda Guerra Mundial; porém, dentro da Democracia Cristã, Moro pertencia ao grupo daqueles cujas convicções doutrinárias não impediam perceber o sentido que conservava o processo político e agir em consequência.

Essa característica determinou que esse homem, assassinado pelos integrantes do grupo que disse estar constituído por "combatentes comunistas" e tem entre seus principais alvos precisamente o Partido Comunista italiano, ao qual qualificou de traidor da causa dos trabalhadores, fosse cérebro dos episódios políticos mais transcendentes depois de uma década e meia de governos da direita e centro esquerda. Aldo Moro encabeçou em 1963 a abertura para o primeiro governo de centro-esquerda, que determinou o ingresso, no governo, do Partido Socialista.

Quinze anos mais tarde esgotado esse esquema depois de inúmeras vicissitudes, Moro não se negou, sinal de alento, a um acordo entre seu partido e o PC, que juntos reúnem 72 por cento dos votos do país. Desse modo, os comunistas ganhavam uma voz importante nas decisões políticas de alto nível, sem fazer parte do governo de maneira ostensiva.

Os terroristas das Brigadas Vermelhas, que o mataram após 53 dias de seu sequestro, qualificaram sua vítima de responsável pelo que chamam de "estado imperialista".

Nascido em Maglie, povoação das ensolaradas montanhas que circunda Bari, no "Tacco da bota italiana, e em 23 de setembro de 1916, Moro ganhou rapida-

mente a reputação de homem cauteloso, algo que havia de caracterizá-lo ao longo de toda sua carreira política.

Diplomou-se em advocacia na Universidade de Bari e foi capitão de Infantaria da Marinha da Itália durante a Segunda Guerra Mundial.

Advogado aos 24 anos, logo após 1945 Moro licenciou-se como professor de Direito, passando a ser titular da Associação de Graduados Católicos, frequentemente considerada como prólogo de posições políticas de relevo no âmbito nacional.

O INÍCIO NA POLÍTICA

Com o patrocínio do fundador da Democracia Cristã, o então primeiro ministro Alcides de Gasperi, Moro ingressou nas esferas políticas superiores e, a partir de 1946, conseguiu eleger-se para a Câmara de Deputados para todos os períodos.

Em 1955, assumiu sua primeira cadeira no gabinete, como Ministro de Justiça. Era um dos integrantes da Democracia Cristã que frequentemente ocupava um ou outro cargo ministerial. Todavia, a diferença de personagens mais visíveis "era um homem de reserva de privacidade, pouco afeito a parte mais frívola da vida política e, inclusive, chegou a reagir às solicitações de votos de maneira ostensiva".

Raramente Moro concedia entrevistas à imprensa. Porém, sua capacidade de negociação a portas fechadas era legendaria e sua energia o permitia presidir uma sessão do gabinete durante 10 horas sem beber um copo d'água ou uma xícara de café.

Hábil para intermediar nas disputas e conseguir negociações que outros descartavam, a suprema paciência que o caracterizava, erroneamente considerada por alguns como inércia, fez com que o escritor Costanzo Constantini dissesse que Moro tinha um temperamento "quase oriental".

Era conhecido por sua habilidade para usar a linguagem que tem caracterizado a política italiana, como a famosa expressão: "convergências paralelas", um sentido que, sem embargo, significava na Itália o processo de aproximação entre a esquerda e a direita.

Os caricaturistas tinham uma rica veia no estadista assassinado e a miúdo se publicavam desenhos nos quais supostos cientistas tratavam de aprofundar suas investigações na "morologia": como interpretar os discursos de Moro.

Outro aspecto de Moro menos conhecido era sua condição de docente, que nunca abandonou, nem mesmo quando dirigia o governo da Itália. Foi descrito por muitos de seus alunos mais como um pai do que como professor.

REPERCUSSÕES

SANTIAGO DO CHILE (AP) - O presidente Augusto Pinochet declarou, que o assassinato de Aldo Moro na Itália "merece nosso mais enérgico repúdio" e qualificou o terrorismo como "a enfermidade de mais grave que o mundo sofre".

Pinochet, que está de visita ao porto de Arica na fronteira com o Peru, afirmou que "tão dramático desenlace, depois de dias de angústia e de tortura psíquica nos leva lamentavelmente a crítica das democracias tradicionais, sob as quais brotam e se desenvolvem estes grupos de tão baixos sentimentos".

Criticou os setores democráticos que - acentuou - prestam "uma ingênua colaboração" aos terroristas. No entanto, acrescentou, esses setores "não adotam nenhuma medida, por dura que seja, para dar autoridade aos governos e permitir que o povo viva na democracia sob seu teto protetor".

REBELIÃO DE PRESOS

TURIM (AP) - Centenas de presidiários do Cárcere de Nuove, onde estão confinados os fundadores das Brigadas Vermelhas, regressaram ontem, às suas celas, depois da manifestação de protesto iniciada durante a noite para exigir reformas no sistema penitenciário.

Centenas de policiais das Brigadas contra distúrbios fortemente armados cercaram a prisão, tão logo eclodiu, a rebelião, quando os presos se negaram a voltar para suas celas.

Num documento encaminhado a um juiz, os presos mencionam uma série de reivindicações que vão desde a eliminação do isolamento de detentos até a autorização de falar com seus familiares e a separação por painéis envidraçados.

SNI esclarece acusações a Figueiredo



BRASÍLIA (AJB) - O diretor da Agência Central do Serviço Nacional de Informações, general Sebastião José Ramos de Castro, afirmou ontem, respondendo por escrito a perguntas de jornalistas, que a distribuição de documentos atribuídos ao general Figueiredo é uma campanha montada na Europa e América Latina, por brasileiros e estrangeiros, "visando a denegrir a imagem do país e afetar a honra e autoridade do Governo. Se insere no contexto de um movimento de desestabilização do regime brasileiro".

Antes de se colocar à disposição para esclarecimentos, o general Castro fez distribuir aos jornalistas que o aguardavam no auditório do SNI uma nota informando que não concederia entrevista sobre o caso dos documentos envolvendo o general Figueiredo. A título de "esclarecimentos iniciais", a nota foi encerrada com as seguintes informações:

"1. Os documentos já eram do conhecimento do SNI. 2. Farta distribuição estava sendo feita no exterior e a jornalistas e parlamentares brasileiros; 3. Os documentos são reconhecidamente falsos; 4. Tanto os fatos publicados inicialmente pela revista venezuelana 'Cuestiones' como os agora difundidos por jornais brasileiros se inserem num contexto de campanha contra a imagem do Brasil no exterior e contra o Governo no campo interno; 5. As fontes inspiradoras estão perfeitamente identificadas e são de origem externa."

Respondendo, por escrito, as perguntas que foram enviadas a seu gabinete, pois não houve contato pessoal com o chefe da Agência Central do SNI, o general Castro disse que "somente aqueles que quiseram acreditar em que se trata de um novo plano 'Cohen' poderão fechar os olhos aos documentos divulgados", acrescentando: "Ademais, acreditamos que jornalistas e parlamentares talvez possam esclarecer como receberam esses documentos".

Disse que as fontes inspiradoras e articuladoras da trama "se encontram na Europa e América Latina". A perguntas indagando se a CIA teria participação no caso, respondeu não ter conhecimento.

"Quanto ao envolvimento de Agência de Inteligência Ocidental, é uma questão de especulação jornalística". afirmou que a campanha, "que não é recente" mas "deliberada e intencional", não atingiu o general Figueiredo, "dada a facilidade de desmistificação dos documentos difundidos. Lembrou que o general Figueiredo recebeu os fatos "consciente de sua falsidade e dos objetivos visados", não devendo prestar esclarecimentos pessoais.

Quanto a providências a serem adotadas sobre o assunto, expressou que a imprensa, será o melhor meio de combater a campanha, pois "tendo conhecimento da verdade" a difundirá, para que a divulgação, "por jornais de responsabilidade" a tinja a imprensa mundial. Mais adiante, afirmou: "A vantagem que temos no momento é da imprensa brasileira ter desmistificado e denunciado a trama, num brilhante trabalho jornalístico."

CONTATO INDIRETO

O contato entre o diretor da Agência Central do SNI e os jornalistas não foi direto, embora, no dia anterior, a assessoria de imprensa do Palácio do Planalto tenha anunciado que o general Castro estaria a disposição dos repórteres, a partir das 9 horas, na Agência Central do SNI, setor de áreas isoladas. As 9h15m, o grupo de repórteres credenciados na Presidência que aguardava no portão de entrada da Agência Central do SNI, foi conduzido, de ônibus, até o auditório do órgão, onde aguardou por mais 15 minutos. As 9h30m, o funcionário da assessoria de imprensa da Presidência da República, sr. José Rodrigues da Silva, foi portador da seguinte nota:

"O chefe da Agência Central do SNI não concederá entrevista à imprensa sobre o caso dos documentos difundidos pela imprensa, envolvendo o nome do general João Batista Figueiredo, e do SNI. Houve, portanto, engano ou má interpretação, ao ser anunciada pela imprensa a mencionada entrevista. Os esclarecimentos necessários serão prestados pelos integrantes da AIRP, contando, evidentemente, com dados que lhe serão fornecidos.

A Agência Central do SNI não concede entrevista à imprensa, de vez que sua missão é elaborar as informações necessárias ao assessoramento do Senhor Presidente da República, remetendo-as diretamente ao Ministro Chefe do SNI. Os esclarecimentos iniciais que serão prestados, visam, a, de maneira sintética, situar definitivamente o problema. Não serão prestados esclarecimentos minuciosos, de vez que a obtenção de dados envolve ações que necessitam ser preservadas em face do que prescreve o regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos."

Após os esclarecimentos iniciais, serão concedidos dez minutos, para que os jornalistas presentes, por escrito, apresentem suas perguntas para análise e consequente resposta.

1. Os documentos já do conhecimento do SNI.
2. Farta distribuição estava sendo feita no exterior e a jornalistas e parlamentares brasileiros.
3. Os documentos são reconhecidamente falsos.
4. Tanto os fatos publicados inicialmente pela revista venezuelana 'Cuestiones' como os agora divulgados por jornais brasileiros se inserem num contexto de campanha contra a imagem do Brasil no exterior e contra o Governo no campo interno.
5. As fontes inspiradoras estão perfeitamente identificadas e são de origem externa.

PERGUNTAS

Fazendo uso dos 10 minutos que lhes foram concedidos, os jornalistas elaboraram 14 perguntas, manuscritas em folhas de papel, que foram levadas pelo funcionário da Assessoria de Imprensa da Presidência. Cerca de meia hora mais tarde, ele voltou com as respostas a todas elas, relatando terem sido dadas pelo general Castro.

P - Se os documentos já eram do conhecimento do SNI, quais as providências que o órgão tomou tão logo deles teve conhecimento? Por que só agora que vieram a público se instaurou inquérito?

R - O SNI, como foi dito na exposição preliminar, é um órgão de assessoramento direto do Senhor Presidente da República e, como tal, as informações que elabora se destinam à sua análise e apreciação. É falso que o SNI tenha instaurado inquérito por motivo de sua divulgação. Primeiro, porque o SNI não é órgão policial, destinado a instaurar inquérito, e, sim, um órgão de produção de informações. Igualmente o SNI teve conhecimento, como já dito, que esses documentos já eram do conhecimento de parlamentares e jornalistas.

P - Até que ponto a CIA pode estar envolvida no episódio?

R - Desconhecemos.

P - Existe algum complô externo para desestabilizar o regime brasileiro?

R - Toda a campanha foi montada no exterior, visando a denegrir a imagem do país e afetar a honra e autoridades do Governo e se insere no contexto de um movimento de desestabilização do regime brasileiro.

P - Como o general Figueiredo sentiu a divulgação desses documentos?

R - Como homem de informações, devidamente assessorado e consciente da falsidade dos mesmos e com os objetivos visados pela sua divulgação.

P - Ele vai prestar algum esclarecimento pessoal sobre o assunto?

R - Não prestará esclarecimentos pessoais. Para isso os senhores estão aqui.

P - Podem esclarecer como foi montada essa campanha de difamação no exterior? Os responsáveis são funcionários de um Governo estrangeiro? Se foi feita por profissionais, porque parecem tão a-plausíveis esses documentos, como o erro de título (diretor do SNI) para o general Figueiredo?

R - A campanha de difamação, que não é recente, é montada por elementos brasileiros no exterior, em combinação com grupos estrangeiros. Os documentos, embora facilmente identificados como falsos pelo nosso Serviço de Informações, apresentarão, porém, para os leigos e até para governos estrangeiros que desconheçam a organização e o modo de funcionamento do SNI, caráter de veracidade.

P - O sr. deve saber que há correntes de opinião convencidas de que se trata de um novo plano "Cohen". Poderia fornecer argumentos que provem o contrário?

R - Somente aqueles que queiram acreditar em que se trata de um novo plano "Cohen" poderão fechar os olhos aos documentos divulgados. Ademais, acreditamos que jornalistas e parlamentares talvez possam esclarecer como receberam esses documentos. Embora o SNI já conhecesse amplamente os documentos e a trama montada, foram até mesmo parlamentares que trouxeram ao conhecimento do SNI de que os mesmos circularam no Congresso Nacional. Cabe lembrar que os documentos iniciais foram todos publicados na imprensa estrangeira, inicialmente, ou seja, na revista "Cuestiones" e no jornal "El Nacional", ambos de Caracas.

P - Há indícios de haver uma importante agência de inteligência ocidental envolvida nas duas investidas contra o general Figueiredo. O sr. concorda?

R - Quanto ao envolvimento de agência de inteligência ocidental é uma questão de especulação jornalística.

P - O esclarecimento informa que a campanha é de origem externa. Nesse caso, como pode o SNI combatê-la, e que providências nesse sentido já foram tomadas, ou estão em vias de serem adotadas?

R - A melhor maneira de combater é justamente os senhores da imprensa, tendo conhecimento da verdade dos fatos, difundindo-a para conhecimento do público interno, seguros de que essa difusão por jornais de responsabilidade atingirá a imprensa mundial.

P - Em que medida a direção do SNI considera que foi atingida a imagem do general Figueiredo?

R - Acreditamos que a imagem do general Figueiredo não foi em absoluto atingida, dada a facilidade de desmistificação dos documentos difundidos.

P - Essa campanha é parte daquele em que tentaram estabelecer uma conexão entre a Dina chilena e o SNI?

R - Os documentos que vem de ser difundidos se constituem numa segunda tentativa de associar o SNI com a Dina.

P - Acha o sr. que esta ação terá continuidade, visando a desmoralizar a candidatura do general Figueiredo, ou crê tratar-se de uma iniciativa isolada?

R - Acreditamos que esta é uma segunda tentativa montada no exterior, para desmoralizar o nome do general Figueiredo. A primeira - os documentos da revista Cuestiones - quando seu nome começou a ser cogitado como um possível sucessor do Presidente Geisel. A segunda, quando já é o candidato oficial da Arena. Não acreditamos tratar de iniciativa isolada, mas, sim, deliberada e intencional, dos grupos mencionados como operando no exterior (brasileiros e estrangeiros). A vantagem que temos no momento é a da imprensa brasileira ter desmistificado e denunciado a trama num brilhante trabalho jornalístico.

P - Seria possível saber quais foram as fontes inspiradoras dessa conspiração e onde estão localizadas?

R - Já respondido quanto a fontes inspiradoras. Os elementos articuladores se encontram em países da Europa e países da América Latina.

P - O sr. diz que a origem é externa. Mas, especificamente de onde partiu a trama? da CIA?

R - Desconhecemos participação direta de outro órgão de informações de governo estrangeiro.

Depois de respondidas as perguntas, foram distribuídas cópias heliográficas de páginas da revista "Cuestiones" a edição de 23 de outubro do ano passado -, de cartas apresentadas como falsas, trocadas entre o general Figueiredo e o coronel Contreras, como chefe da Dina chilena; e dos documentos recentemente distribuídos a parlamentares e jornalistas, atribuindo ao general Figueiredo uma ordem para matar o ex-almirante Cândido Aragão.

Hoje é quarta-feira, 10 de maio, 130o. dia de 1978. Faltam 235 dias para terminar o ano.

ACONTECIMENTOS IMPORTANTES NA HISTÓRIA.

- 1774 - Luis XVI ascende ao trono da França e nomeia Jean Maurepas para o cargo de primeiro ministro.
- 1796 - Napoleão Bonaparte derrota os austríacos em Lodi durante a campanha italiana.
- 1857 - Revolta dos Cipayos em Meerut, iniciando a rebelião indiana contra o poder britânico.
- 1865 - Jefferson Davis, presidente da confederação sulista dos Estados Unidos, é capturado na Geórgia, perto da fronteira com a Flórida, durante a guerra civil norte-americana.
- 1871 - É assinado o tratado de Frankfurt, pondo fim a guerra franco-prussiana. A França cede a Alsácia Lorena à Alemanha.
- 1875 - São abolidas as ordens religiosas na Rússia.
- 1933 - O Paraguai declara guerra a Bolívia.
- 1936 - Manuel Azana é eleito presidente da Espanha.
- 1940 - O primeiro ministro Neville Chamberlain renuncia e Winston Churchill forma novo governo na Grã-Bretanha. A Alemanha invade a Holanda, o principado de Luxemburgo e a Bélgica.
- 1941 - A Câmara dos comuns da Inglaterra é destruída durante o ataque aéreo mais intenso desencadeado

- pelos alemães contra Londres. O líder intenso nazista Rudolf Hess desce de pára-quadras na Escócia.
- 1945 - Começa em Praga, Tcheco-Eslováquia, um expurgo de colaboradores dos nazistas.
- 1957 - Os soviéticos apelam para os Estados Unidos e para a Inglaterra no sentido de serem detidas as provas nucleares.
- 1963 - O papa João XXIII aceita o prêmio Balzan da paz marcando a primeira ocasião em que um pontífice católico romano recebe tal honraria.
- 1964 - Marco Robles é eleito presidente do Panamá.
- 1967 - Durante a guerra do Vietnã, aviões dos Estados Unidos bombardeiam pela primeira vez usinas de energia no porto norte vietnamita de Haiphong.
- 1969 - Charles de Gaulle, que renunciou como presidente da França, viaja a Irlanda, sem anúncio prévio, para umas férias.
- 1971 - O ex-líder nazista Rudolf Hess completa 30 anos de prisão e os soviéticos insistem para que continue até morrer na penitenciária de Spandau, em Berlim.
- 1972 - O presidente Nguyen Van Thieu decreta lei marcial no Vietnã do Sul.
- 1973 - O exército israelense inicia amplas manobras nas colinas de Golan, numa tentativa de evitar que a Síria envie tropas para o sul do Líbano.
- 1975 - São permitidas as primeiras transmissões de televisão na África do Sul.

TOMADA DE PREÇOS Edital no. 002/78

A Superintendência da Agricultura e Produção SUDAP, com sede no Ed. Estado de Sergipe, 11o. andar, nesta cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, torna público que no dia 22 de mês de maio de 1978, às 15h, fará realizar através da Comissão Especial de

Licitações TOMADA DE PREÇOS para construção de um prédio e de um arco de portão de entrada, na base física da SUDAP - área experimental da Colônia Antônio Martins no município de Lagarto-Se

Os interessados poderão obter maiores informações, bem como plantas e especificação do material na Assessoria Jurídica da SUDAP, no 11o. andar do Ed. Estado de Sergipe.

Aracaju, 09 de maio de 1978

Luiz Eduardo Ayres de Freitas Britto

Presidente da Comissão Especial de Licitações

João Saldanha

RIO (AJB) — Diziamos ontem que o Brasil era um dos quatro possíveis ganhadores da Copa, mas não sei bem se são apenas quatro os prováveis. A gente acaba tendo de dar aquela do turfe, do "pode ganhar", levam fé", "quem sabe"? e outras mais, que a experiência dos profissionais já faz acreditar em tudo. Certo que o futebol, não é como turfe. A Tunísia, por exemplo, não está no pareo. O Irã nem com terremoto e o México e Peru são pulê de mais de cinco mil. O resto tem chance. Verdade que o Brasil está na lista dos quatro mais de todo mundo. Observêi isto onde passamos: França, Alemanha, Itália, Inglaterra e Espanha, e em todas as publicidades que dão palpitantes. Mas os outros 11 figuram pelo menos em suas casas.

Se a Itália e Alemanha, dois dos principais favoritos em todas as Copas que disputaram, caíram de cotação, nem por isto deixam de figurar. O treinador francês excluiu a Alemanha pela Escócia mas botou a Itália, a Argentina e o Brasil. Aliás a Argentina figura em todas as listas também. Mas quem subiu muito de cotação foi a Escócia, que joga de vez em quando mas ainda não deu um treino. E pelo tempo que terão

A grande vantagem

depois de acabarem os campeonatos da Inglaterra e o deles mesmo, não creio que poderão juntar o time mais de duas ou três vezes. Uma em jogo e uns dois treinos. A Alemanha também está e só jogará uma partida. Não é diferente a situação dos outros. Aliás, ia esquecendo que a Escócia ainda terá dois ou três jogadores disputando hoje o jogo final da taça de campeões da Europa - a mais importante de todas, entre o Liverpool e o Bruges. O Liverpool é barbada, o jogo é em Wembley mas isto estragará a preparação de um dos melhores times da Copa. Outro com dificuldade de reunir as cabeças é a Suécia. Tem sueco espalhado pela Europa inteira.

Deve ser por isto, quer dizer, pela dificuldade de preparação, que Brasil e Argentina estão sendo apontados em todas as listas de quatro prováveis. Mas deu no rádio que o time da Argentina vai ser reformulado. Quanto ao nosso, me pergutaram "como vai ser Seleção?" respondi que temos bons jogadores mas não sei qual é a Seleção. Estamos perdendo a grande vantagem.

Geraldão continua firme no Sergipe



Mesmo acontecendo a contratação de Ailton Rocha para ser o Supervisor do Club Sportivo Sergipe, a diretoria rubra confirma que o treinador Geraldão Oliveira, continua prestigiado como treinador juvenil do time mais querido do Estado.

Geraldão Oliveira, exerceu vários cargos no Club Sportivo Sergipe. Por diversas vezes foi solicitado para comandar o quadro de profissionais, nas horas mais difíceis. Não é de agora por causa da contratação de Ailton Rocha, que a diretoria rubra irá dar um presente de grego a "Montanha Negra" do futebol sergipano, ou seja, dispensando-lhe.

INCENTIVO MAIOR

A diretoria do Club Sportivo Sergipe este ano estará marchando sério para incentivar os esportes amadores do clube. Ailton Rocha, deverá comandar o time amador no certame deste ano.

Tem-se por certo a reentrê do Sergipe na Federação Sergipana de Futebol de Salão, devendo o mesmo participar do Campeonato Regional. Caso isso venha a acontecer, vários atletas que são vedetes nos principais clubes, serão transferidos para o clube mais popular do Estado.

DA quer renovação

João Carlos Smith, Diretor de Árbitros da Federação Sergipana de Futebol afirmou a reportagem do JC que este ano vai entrar sério no Arbitral dos clubes. Alega João Carlos, que os clubes sergipanos devem prestigiar os nossos árbitros.

É pensamento do atual Diretor de Árbitros em revelar alguns juizes para o próximo Campeonato de Profissionais. João Carlos, que como árbitro foi um exemplo, espera que os seus comandados sejam prestigiados pelos clubes profissionais.

RENOVAÇÃO

Alguns novos juizes vem se destacando no quadro de Árbitros da Federação Sergipana de Futebol. Dentre eles estão: Raimundo Lucas, Kleber Leite, Jorge Santiago Edson Pereira, Genivaldo Ferreira e Lécio Benardo.

Espera-se também que o Departamento de Árbitros resolva de uma vez por todas, a situação de alguns juizes que por muito tempo vêm apitando futebol e nada de atrativo leva para o público e para os clubes disputantes. Muitos árbitros devem ser encostados. "Tem nego que não aguenta nem fazer uma física, pior ainda apitar 90 minutos de futebol. Chegou a hora de haver renovação.

Agamenon será homenageado

O quadro amador do Centro Sportivo Agamenon Magalhães estará se apresentando no dia 28 do corrente mês na cidade de São José de Itapera, interior de Alagoas, diante do Atlético local.

A confirmação do jogo chegou a esta capital na última sexta-feira, através de ofício trazido pelo desportista João de França, treinador do time alagoano. No ofício recebido pelo Centro Sportivo Agamenon está registrado que o vencedor do jogo ficará de posse do troféu que leva o nome do Senador Luiz Cavalcante.

EXPECTATIVA

Na cidade alagoana de São José de Itapera reina grande expectativa quanto a realização do jogo entre Atlético Esporte Clube, campeão amador das Alagoas do ano passado e Agamenon Magalhães, uma das forças do futebol amador em Sergipe.

EDITAL

CONVOCAÇÃO DO DIRETÓRIO REGIONAL
A Comissão Executiva Regional da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL, com fundamento no artigo 34 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, convoca os membros do Diretório Regional da ARENA para uma reunião que se realizará no dia 16 (dezesesseis) do corrente mês, às 10,00 horas, na sede do Partido à Rua Pacatuba no. 62, nesta Capital, a fim de convocar a Convenção partidária que escolherá os candidatos a Governador, Vice-Governador, Senadores, Deputados Federais e Estaduais.

Aracaju, 08 de maio de 1978

Arnaldo Rolemberg Garcez - Presidente.

FIQUE NO
ATALAIA

WELLINGTON
ELIAS COMENTA

Bonzinho da silva

Há quem diga que o zagueiro Fiscina pode ser realmente esteja contundido, mas há quem diga também que o cor.sagrado zagueiro não quer mais o Confiança. Dizem que "quando o povo fala ou é ou está pra ser", isto é, quando certas notícias se amiam é porque trazem um certo fundo de verdade.

Afinal de contas logo após o "Nacional" de 77 e antes do período de férias (dezembro do ano passado), o zagueiro Fiscina estava bonzinho da silva. Entrou de férias, voltou depois a Aracaju e retornou a Salvador naquele período de carnaval. Vieram aqueles torneios, neles o Fiscina já estava contundido, ainda que participasse de uns poucos jogos e sem o esplendor do seu exuberante futebol.

Veio o "Nacional" deste ano e o Fiscina jogou até o 5x0 de Campinas e sempre sem render tudo o que sabe e pode jogar. Diz-se simplesmente que o famoso gago está contundido e pronto. Ora, tratando-se de um atleta jovem, de bom porte físico, capaz, acreditado, de rápida recuperação para esta ou aquela contusão que venha a sofrer, exceção de fraturas e ruptura de ligamentos, e não são esses os problemas de Fiscina, a verdade é que o zagueiro proletário continua não jogando desde que o time retornou a Aracaju.

O Confiança já está encarando essa ida do Déri para o C.S.Sergipe, e de repente começa a evoluir a notícia de que Fiscina também não quer mais jogar pelo Dragão, o que é que o torcedor proletário haverá de pensar? Ele vai pensar que algo não anda bem lá dentro do clube pra que esses jogadores de repente estejam deixando a ADC, por sinal que os mais necessários ao time dentro de campo.

Sim, porque nos últimos dois anos o time do Confiança sempre se solidificou taticamente através de Zé Luiz, Fiscina, Déri e Joãozinho. O Zé Luiz de vez em quando cria os seus casos,

Fiscina nunca mais jogou e está "contundido", Déri deixou o clube e anunciam que vai para o C.S.Sergipe e Joãozinho foi vendido.

Acrescentem ainda que Marcílio não anda bem na equipe, nervoso, a refletir naturalmente uma falta de serenidade decorrente de sua barração no time que foi ao Sul fazer aquelas tres partidas.

A impressão que o observador mais experimentado tem é aquela de que o ambiente no plantel proletário está minado. O time melhorou nos últimos jogos contra Ponte Preta e Botafogo, mas a gente observa que paira no ar uma certa inquietação entre os atletas dentro de campo.

O Presidente Miguel Santana e os seus assessores mais diretos devem ser sensíveis, talvez, a um período de transição que é constante na vida de todo e qualquer clube. Transição decorrente da mudança de filosofia diretiva, mudança de treinador ou até quando atletas cansam de vestir a mesma camisa anos a fio. O Confiança, os fatos estão a revelar, deve realmente colocar as cartas na mesa antes da repescagem e do próprio Campeonato regional. Reformular o plantel e ficar com quem queira realmente continuar no time. Quem dele já estiver cansado acerta as contas e vai embora. É melhor assim.



Raimundo Lucas (foto) poderá ser um dos juizes da 2a. Divisão a ser revelado pelo Departamento de Árbitros para o Quadro Principal da Federação Sergipana de Futebol no Campeonato Regional deste ano.



RAMON VAI JOGAR

O técnico Orlando Fantoni, decidiu ontem ao chegar a Aracaju, promover o retorno de Ramon à ponta esquerda do Vasco no jogo de amanhã contra o Sergipe, no Estádio Lourival Baptista, embora admita aproveitá-lo apenas no primeiro tempo. Para ter Ramon de volta à equipe, Fantoni fará algumas mudanças desde o meio campo, onde Helinho entra em lugar de Paulo Roberto, até o ataque, com Paulo Roberto entrando na ponta, em lugar de Guina e Paulo César saindo para o aproveitamento de Ramon.

Espera Fantoni com a entrada de Ramon dar mais agressividade ao ataque, criando jogadas principalmente pela esquerda, mas Ramon terá ainda liberdade de cair pelo meio do ataque, procurando aproveitar os cruzamentos da direita de Orlando e as jogadas de Paulo Roberto, que também não serão um extremo fixo:

— É mais uma experiência que faremos, sem Roberto e ainda sem uma definição para as pontas. Ramon está recuperado e prefiro lançá-lo no começo a arriscar uma mudança no final. Assim, se ele não resistir o ritmo do jogo, o que particularmente não acredito que aconteça, posso mudar o time, sem problemas. Fisicamente Ramon está recuperado 70 por cento da sua forma, segundo o preparador Djalma Cavalcante "e o restante conseguirá lentamente, com a sequência dos jogos e do trabalho que estamos fazendo".

A DELEGAÇÃO — Às 16h15m de ontem, desembarcava no aeroporto de Aracaju, no voo da Varig, a delegação do Vasco da Gama, procedente do Rio de Janeiro, que veio assim constituída: presidente — Paulo Nery Garcia; técnico — Orlando Fantoni; preparador físico — Djalma Cavalcante; médico — Dr. Felipe, coordenador — Edmundo Filho, massagista — Pai Santana, roupeiro — Severino Batista e os seguintes jogadores: Mazaropi, Orlando, Zé Maria, Gaúcho, Paulinho, Paulo Cesar, Marco Antonio, Alcides, Ramon, Jair Bragança, Geraldo, Zanata, Guina, Helinho, Paulo Roberto e Zandonade.

Do aeroporto de Aracaju a delegação do Vasco foi diretamente para o Hotel Pálace, onde está concentrada. Em seguida, depois do lanche que foi servido aos atletas, o treinador Orlando Fantoni levou todo o plantel para um treino tático no campo da Fazenda Nova, na praia de Atalaia, com a presença do repórter Roberto Silva, do Jornal da Cidade, que batizou o treinamento de "secreto" por ter sido realizado no escuro.

O treinamento de ontem para o técnico Orlando Fantoni, e para o preparador físico Djalma Cavalcante, não chegou a ser de grande proveito pelo fato do gramado do campo da Fazenda Nova não oferecer boas condições e à noite chegou logo, e no escuro não pôde realizar o trabalho perfeito, tendo que antecipar o término do treino tático. Os mosquitos também incomodaram. Hoje, o Vasco espera conseguir a liberação do Estádio Lourival Baptista para realizar o coletivo pronto na parte da tarde.

Seleção: Coutinho leva susto

TERESOPOLIS, ESPECIAL - AJB — O treino tático realizado ontem tarde na Granja Comari foi responsável por um dos maiores sustos que Claudio Coutinho, seguramente, já levou desde que assumiu o comando da Seleção Brasileira. Em Estado de tensão com a proximidade da Copa do Mundo e os problemas que ainda tem por resolver (alguns deles fora de sua alçada, como as contusões de Zé Maria e Amaral), o técnico chegou a ficar lívido quando, durante o treino, Rivelino chutou violentamente o chão, ao tentar concluir uma jogada ensaiada, e, contorcendo-se em dores caiu, parecendo ter sofrido uma contusão das mais sérias.

Com gritos nervosos, Coutinho chamou o massagista Nocaute Jack e o médico Lídio Toledo para atender o jogador, mas sequer teve coragem de aproximar-se dele. Do meio de campo, onde estava, aguardou, andando em círculos, o diagnóstico, enfim tranquilizador. Nada de grave acontecerá e; após uma paralisação de seis minutos (tempo em que Coutinho aproveitou para conversar com Rivelino pedindo-lhe prudência) o treino foi reiniciado.

Treino, aliás, em que o rendimento, quer tático quer técnico, foi dos mais animadores. O ataque titular (formado com Batista, Cerezo, Edinho, Gil, Zico, Nunes e Reinaldo), mesmo marcado homem a homem pela defesa reserva (com Leão, Toquinho, Polozzi, Abel, Rodrigues Neto, Chicão, Dirceu e Zé Sérgio), criou diversas situações de gol e executou com aplicação grande número de jogadas ensaiadas. A rotação e os deslocamentos foram constantes por parte dos titulares, ficando claro, inclusive que Rivelino foi mais liberado das obrigações de atuar como ponta-esquerda. Se no coletivo da semana passada ele preocupou-se em ficar fixo em sua nova posição, hoje já se apresentou bem mais solto, aparecendo até pela direita, enquanto Edinho, Zico e Nunes revezavam-se pela esquerda para suprir sua eventual ausência.

Outro aspecto interessante do treino pode ser notado na exigência de que todos os atacantes, sem exceção, voltassem para o meio-campo tão logo a jogada ofensiva fosse destruída. Coutinho deixou evidente que pretende senão uma marcação por pressão, uma forma de bloqueio rígido aos contra-ataques adversários, a partir da sua própria interdição.

Ao final de mais de 45 minutos seguidos de treino, um resultado modesto diante do volume de jogo apresentado pelo ataque titular. Apenas dois gols foram marcados (o primeiro por Cerezo e o segundo por Zico). O goleiro Leão, porém, deixou o campo exausto: foi obrigado pelo menos, a realizar cinco defesas de gabaritos para evitar mais gols.

Vasco e Itabaiana decidem amanhã

O Vasco Esporte Clube e a Associação Olímpica de Itabaiana jogam amanhã à noite no Batistão, na preliminar de Sergipe e Vasco da Gama, pela decisão do Torneio Incentivo deste ano. O Vasco foi o campeão da chave "A" e o Itabaiana campeão da chave "B".

Segundo regulamento do Torneio organizado pela FSF quem vencer conquistará o Título do Incentivo, e em caso de empate no jogo de amanhã ficou decidido ontem à noite na sede da Federação entre o presidente Curt Vieira e os dirigentes das duas equipes, que será realizado uma melhor de três.

APRONTO

Vasco e Itabaiana encerraram no dia de hoje os treina-

Zé Maria confia na recuperação

TERESOPOLIS - (AJB) — Personagem central dos dois treinos de ontem da Seleção Brasileira, já que a curiosidade que havia em torno de suas reações originou um cerco permanente de reporteres e torcedores que mal o deixavam respirar tranquilamente, o lateral Zé Maria até que suportou com muita segurança os sucessivos questionários a que teve de responder. Sobrio e procurando demonstrar otimismo, ele revelou que a fé que depositava na sua recuperação tinha origens pessoais e também externas: no momento crítico, quando chegou a duvidar de suas chances de se recuperar procurou o apoio do técnico Osvaldo Brandão.

Mesmo se considerando com responsabilidade e força interior suficientes para contornar a crise emocional de que o envolvia, Zé Maria procurou Osvaldo Brandão - a quem trara carinhosamente por caçamba - para ouvir conselhos; um pai, um amigo ou um conselheiro, o certo é que Brandão conseguiu animá-lo, levando-o a encarar com maior realidade a situação que o envolve.

— Logo que cheguei a São Paulo, no sábado telefonei para ele. Conversamos muito, me explicou mesmas coisas que no íntimo recusava a admitir. E se já vinha tentando encarar os fatos com realismo depois de suas palavras, do conforto que conseguiu me transmitir e da fé que me incutiu ainda mais, senti que poderia contornar tudo.

A compreensão de Brandão e a convicção de que abater-se em nada modificaria o quadro geral deram a Zé Maria o entusiasmo para encarar com tranquilidade as especulações inevitáveis que surgirão todos os dias sobre seu corte a curiosidade que sua situação desperta no torcedor. As palavras do técnico também o levaram a concordar com o médico Lídio Toledo, que garante: só os treinos definirão o aproveitamento ou corte de Zé Maria.

mentos visando o jogo de amanhã

No Vasco, o treinador Jaime de Souza Lima comandou um coletivo pronto na parte da tarde no Estádio João Hora de Oliveira, que foi gentilmente sedido pelo Sergipe. O grande problema do técnico cruzmaltino para escalar o time no jogo de amanhã, é a forte gripe que pegou alguns atletas deixando-os sem condição física para suportar 90 minutos de futebol.

No Itabaiana, Juan Celly preferiu realizar um coletivo pronto na parte da manhã, no Estádio Presidente Médicy e na parte da tarde no mesmo local será realizado um treinamento recreativo. O técnico cartita branca do futebol sergipano não tem nenhum problema de ordem médica e vai mandar a campo no jogo contra o Vasco sua força máxima para conquistar o quarto trofeu este ano.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE SERGIPE

NOTA OFICIAL

A Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe (ACDS), ao tomar conhecimento da agressão sofrida pelo cronista Roberto Silva, sente-se na obrigação de protestar contra o gesto descortês do atleta da Associação Desportiva Confiança, José Luiz de Jesus, quando o mesmo, na manhã da última segunda-feira se encontrava no exercício de sua profissão.

A Diretoria desta entidade representada por todos os seus associados, certa de que assim procedendo, estará resguardando a integridade física dos que fazem jornalismo esportivo em nosso terra, repudiando atitudes desse jaez partindo de quem quer que venha repetir tamanha arbitrariedade.

Aracaju, 09/ de maio de 1978

Gilson Rolenberg Pereira
Gilson Rolenberg Pereira - Presidente

Copa Brasil

RIO (AJB) — O Campeonato Nacional de Futebol, em sua fase preliminar, prosseguirá hoje com a realização dos seguintes jogos:

Grupo A
Em Florianópolis

Figueirense x Internacional

Em Pelotas

Brasil x Maringá

Em Curitiba

Atlético x Juventude

Grupo B

Náutico x Cruzeiro

Em Recife

Esporte x América (RN)

Grupo C

Em Cuiabá

Mixto x Corinthians

Em Brasília

Brasília x Santos

Em Campo Grande

Comercial (MT) x Desportiva

Grupo D

Em Campinas

Pnte Preta x Vitória

No Rio

Botafogo (RJ) x CRB

Em Maceió

CSA x Confiança

Grupo E

Em Teresina

River x Palmeiras

Em Ribeirão Preto

Comercial (SP) x Moto Clube

Em Bauru

Noroeste x São Paulo

Em Fortaleza

Fortaleza x América (SP)

Grupo F

No Rio

América (RJ) x Paissandu

Em Campos

Goitacás x Bangu